

NAVIO ITALIANO
DESAPARECIDO

Encontra-se a bordo o presidente da República, sr. Luiz Einaudi

ROMA, 25 (AFP) — De acordo com o que se diz nas estações radiofônicas da Marinha e da Aviação italiana, não é possível entrar em contato com o couraçado "Andrea Doria", a bordo do qual se encontra o sr. Luigi Einaudi, presidente da República italiana.

ROMA, 25 (AFP) — Uma certa inquietação reina em Roma, diante da notícia que circula nesta capital, segundo a qual as estações radiofônicas da Marinha e da Aviação italiana, teriam perdido o contato com o couraçado "Andrea Doria", a bordo do qual viaja Luigi Einaudi, presidente da República.

Essa notícia não foi confirmada no Ministério da Marinha, onde se anuncia, todavia, que violenta tempestade assola o Mar Tirreno, precisamente no percurso seguido pelo navio presidencial.

O sr. Einaudi embarcou nesse navio com destino à Sardenha, onde tencionava visitar as zonas recentemente inundadas.

ESTA' VENCENDO O PARTIDO TRABALHISTA
O PLEITO ELEITORAL NA GRÃ BRETANHA

Apoia o governo da URSS o Egito
na sua questão com a Inglaterra

Ataque de uma patrulha inglesa a um caminhão comercial egípcio entre Port Said e Ismailia

CAIRO, 25 (AFP) — A visita do ministro da URSS ao Cairo, ao ministro das Relações Exteriores do Egito, sr. Mohammed Salah El Dine Pacha, é objeto de comentários por parte de toda a imprensa, hoje. Segundo o jornal "watdista" "Al Misri", "O diplomata soviético afirmou ao ministro egípcio das Relações Exteriores que seu governo apoiava inteiramente o Egito na luta nacional contra o imperialismo estrangeiro". Entretanto, acrescenta o jornal, "a opinião soviética suscita de eventuais manobras americanas, análogas às que se verificaram no Irã".

Por sua vez, o diário "Al Ahram" anuncia que um acordo comercial "de grande envergadura" seria concluído entre a Rússia e o Egito e que a URSS teria a prioridade para a compra de algodão. Ainda segundo o mesmo jornal, a Checoslováquia forneceria armas ao Egito e a Rumania lhe enviaria petróleo. Além de cereais, a Rússia forne-

ceria ao Egito petróleo, armas, madeira, papel de imprensa, máquinas, medicamentos e produtos químicos.

"Al Ahram" afirma, finalmente, que o Egito estaria disposto a fortalecer suas relações econômicas, não apenas com a Rússia, mas ainda com todos os países do bloco oriental. Uma delegação comercial rumena estaria sendo esperada, dentro de poucos dias, no Egito.

ATAQUE DE UMA PATRULHA
BRITÂNICA

PORT SAID, 25 (AFP) — Verificou-se na noite de ontem, numa estrada a 10 quilômetros ao sul de Port Said, o primeiro incidente entre britânicos e egípcios, desde sábado passado. Uma patrulha britânica atirou num caminhão comercial egípcio que se dirigia ao Cairo, carregado de porcelanas, matando o "chauffeur" e ferindo um passageiro. Segundo informações colhidas em fonte egípcia, os ingleses se afastaram imediatamente do local em que se deu o incidente. O morto e o ferido foram conduzidos a Port Said por uma patrulha da polícia egípcia. Ignoram-se as causas e as circunstâncias exatas do incidente.

SERIA REVOGADO O TRATADO
ENTRE O SUDÃO E O EGITO

CARTUM, Sudão, 25 (UP) — O parlamento sudanês estudará hoje uma proposta no sentido de que o governo do Sudão considere revogado o tratado de 1939 com o Egito sobre as águas do rio Nilo.

Essa medida constituiria uma resposta sudanesa a atitude assumida pelo Egito, que revogou de maneira unilateral o acordo sobre o Sudão, procurando anexar este país.

O tratado em questão permite ao Sudão utilizar menos de oito por cento das águas do Nilo para sua própria agricultura, enquanto o restante é reservado ao Egito.

INSTRUÇÕES DE MOSCOW

AMMAN, 25 (AFP) — A agência de informações árabe publicou hoje à tarde um comunicado, segundo o qual as organizações comunistas do Oriente Médio teriam recebido instruções de Moscou no sentido de organizar manifestações de simpatia em favor do Egito. Os círculos políticos de Amman externam a sua indignação diante dessa intromissão nas questões árabes.

TRES DIAS DE LUTO EM
PORTUGAL

LISBOA, 25 (UP) — O governo português anunciou que o país observará três dias de luto, com bandeiras a meio pau, pela morte da ex-rainha d. Amélia em Versalhes.

D. Amélia terá as honras de funerais do Estado, quando o seu corpo for trazido a esta capital, a fim de ser enterrado no Panteão de São Vicente.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

PARIS, 25 (AFP) — A ex-rainha d. Maria Amélia, de Portugal, nasceu em Twickenham, no condado de Middlesex, na Inglaterra, em 1865, era filha mais velha do conde de Paris, Luiz Felipe, e de d. Isabel de Orléans.

Poi no decorrer duma viagem à França que a princesa conheceu, em 1884, o príncipe Carlos, de Portugal, com quem se casou em Lisboa, no dia 22 de maio de 1886. No ano seguinte, em março ela dava a luz o seu primeiro filho, ao qual foi dado o nome de seu avô, Luiz Felipe. Em dezembro do mesmo ano, ela teve uma filha, que não viveu senão três horas. Dois anos depois, nasceu Manuel, terceiro e último filho do casal real.

Com a morte do rei Luiz, ocorrida no dia 18 de outubro de 1889, o príncipe Carlos, esposo de d. Amélia, tornou-se rei de Portugal.

Uma intensa atividade diplomática desenvolvia-se, então, na Europa. O rei Carlos e a rainha visitaram várias cidades do continente, e em Lisboa, receberam a visita de vários soberanos, entre os quais Eduardo VII, da Inglaterra, e o Kaiser Guilherme, da Alemanha, bem como o presidente da república francesa, Emile Loubet.

Lisboa, logo depois, foi presa de grande agitação política, e no dia 1.º de fevereiro de 1908, ao regressar de uma viagem ao sul do país, o rei e o príncipe herdeiro (Conclui na 2.ª página).

OS ULTIMOS RESULTADOS

LONDRES, 26 sexta-feira (U. P.) — URGENTE — Resultado dos escrutínios às 2.45 horas de hoje: — TRABALHISTAS 164; CONSERVADORES 141; LIBERAIS 2.

Os trabalhistas perderam 12 cadeiras das quais 11 foram obtidas pelos conservadores e 1 pelos liberais.

CANDIDATOS MAIS CONHECIDOS JÁ ELEITOS

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O sr. Clement Attlee foi reeleito em Waltham, obtendo uma maioria de 12.500 votos.

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O sr. Aneurin Bevan foi reeleito com uma maioria de 21.000 votos.

LONDRES, 25 (A.F.P.) — O sr. Herbert Morrison foi reeleito nas eleições de hoje.

O FILHO DE CHURCHILL
DERROTADO

LONDRES, 25 (A.F.P.) — Randolph Churchill, filho do chefe conservador, que se apresentou como candidato em Plymouth (Devonport), foi batido por Michael Foot, deputado trabalhista de esquerda, que obteve 2.390 votos a mais.

RESULTADOS DA
MADRUGADA

LONDRES, 26 (AFP) — As 3.15 horas (gmt) sobre 319 resultados a situação era a seguinte: Trabalhistas 173 cadeiras; Conservadores, 144; Liberais, 2.

LONDRES, 26 (AFP) — O Partido Conservador sofreu a sua primeira derrota em Belfast West, onde o candidato trabalhista irlandês Beattie foi eleito com maioria de 25 votos sobre o candidato conservador T. L. Tevan.

LONDRES, 26 (AFP) — Para as 300 circunscrições a divisão de votos era a seguinte: — Trabalhistas — 7.101.982 ou seja 50,23%; — Conservadores: — 6.762.288 ou seja 47,82%; — Liberais: — 235.792; — Diversos — 39.921.

Nessas 300 circunscrições o comparecimento do eleitorado foi de 82,28%.

LONDRES, 25 (AFP) — O primeiro resultado das eleições britânicas, conhecido às 22.23 horas, GMT, foi o da circunscrição de Watford, onde o candidato trabalhista Freeman foi eleito por 22.386 votos contra 21.880 dados ao candidato conservador e 2.468 ao liberal.

LONDRES, 25 (AFP) — Na circunscrição de Cheltenham, o candidato conservador Hicks-

Beach foi eleito por 23.674 votos contra 17.777 dados ao trabalhista. Esta cadeira já pertencia, na legislatura passada, aos conservadores.

TRABALHISTA REELEITO

LONDRES, 25 (AFP) — O candidato trabalhista reeleito na circunscrição de Watford, com uma maioria de 506 votos, é um aut. (Conclui na 2.ª página).



ANIVERSARIO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS — Em 1945 os fundadores da Organização das Nações Unidas reuniram-se em São Francisco, na Califórnia, para erguer uma paz sólida e duradoura. Os objetivos das Nações Unidas não se alteraram. Permanecem constantes a despeito de novos perigos e situações imprevisíveis. Sendo uma sociedade democrática de nações soberanas, as Nações Unidas só podem resolver disputas, criar a segurança coletiva e promover o progresso econômico, com a cooperação dos 60 membros que a constituem. Quando surge a ameaça de um perigo que a todos afeta, os membros podem agir com forças militares combinadas, como no caso da Coreia. No clichê vemos dois cidadãos se inteirando dos acontecimentos que se relacionam com a ONU por meio do "Boletim Semanal" que a organização distribui por todos os países (Foto USIS).

Deseja o comando das Nações Unidas
uma justa e honrada paz na Coreia

"Nada permite dizer que o começo tenha sido bom", declara um porta-voz das Nações Unidas

PAN MUN JON, Coreia, 25 (U. P.) — Um oficial de ligação em entrevista concedida após a reunião de hoje dos delegados aliados e comunistas, disse que o Comando das Na-

ções Unidas espera que se consiga uma "promta, justa e honrada paz na Coreia".

Na reunião de hoje dos oficiais de ligação aliados, foram resolvidos todos os problemas administrativos.

PROPOSTA ALIADA

BASE AVANÇADA DA COREIA, 25 (A. F. P.) — Os membros aliados da subcomissão da conferência de armistício, que se reuniram às 14 horas de hoje, propuseram o estabelecimento de uma zona de desmilitarização, de 4 quilômetros de largura, na linha de frente constituída pelas posições atuais segundo anúncio um comunicado publicado às últimas horas da tarde.

Seriam feitos reajustamentos na linha atual de contato, com o recuo das forças aliadas no setor oriental e recuo das forças comunistas no setor ocidental, precisa o comunicado.

REUNIAO DE SUBCOMITE

PAN MUN JON, 25 (A. F. P.) — A reunião do Subcomitê da conferência de armistício que se iniciou às 14 horas (hora local), terminou às 15,40 horas.

Partiu Acheson para Paris a fim
de assistir à assembleia da ONU

Na opinião de Trygve Lie serão debatidos nesse conclave todos os problemas que afligem o mundo contemporâneo

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário do Estado Dean Acheson partiu hoje para Paris, a fim de assistir à sessão da Assembleia Geral da ONU, onde serão debatidos com os russos importantes problemas sobre a Coreia e a energia atômica.

Acheson mostrava-se muito animado durante a palestra com os jornalistas, momentos antes de tomar o trem para Nova York, de onde seguirá para destino a Paris a bordo de um navio norte-americano. Mais tarde, o seu sorriso desapareceu, quando con-

versava junto ao trem com o subsecretário do Estado James Webb e os secretários-adjuntos George McCue e Dean Rusk.

Os diplomatas norte-americanos consideram que a próxima reunião da Assembleia Geral será uma das mais importantes. As reuniões começaram no dia 6 de novembro, depois de uma série de experiências atômicas nos Estados Unidos e União Soviética.

Os norte-americanos esperam que os russos apresentem uma série de propostas de paz, que abrangendo desde a guerra na Coreia até um pacto de paz das cinco potências e a redução dos armamentos.

Os círculos de Washington indicaram que Acheson e seus auxiliares estudariam atentamente todas as propostas russas, para ver se há indícios de boa fé que permitam iniciar negociações frutíferas entre o Oriente e o Ocidente.

ESPERANÇA DE ACORDO

PARIS, 25 (U. P.) — O secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie, expressou a esperança de que possa ser celebrado o armistício na Coreia dentro de um mês, o mais tardar.

Lie declarou que "nestes problemas, algumas vezes chega-se repentinamente a uma solução". O secretário-geral acrescentou que lhe causaria satisfação se o primeiro-ministro soviético, Josef Stalin, presidisse à delegação de seu país na reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, que terá início no dia 6 de novembro, nesta capital.

A respeito da situação na Coreia, Lie manifestou esperar que o armistício possa ser celebrado antes de que a Assembleia se reúna "ou, o mais tardar, antes do fim de novembro".

Disse ainda o sr. Trygve Lie que a Assembleia Geral, durante sua próxima reunião — que qualificará como a mais importante na história da ONU — terá o seguinte programa:

- 1.º — Tratar de criar um sistema eficaz de segurança coletiva contra a agressão armada.
- 2.º — Tratar de encontrar meios para dar fim à "corrida atômica" e de armamentos em geral.
- 3.º — As questões da Coreia, Líbia, Eritreia, Palestina, China e Marrocos.
- 4.º — Os problemas de ajuda econômica e técnica à América Latina, Ásia e África.

(Conclui na 2.ª pag.)

300 AVIÕES
ALIADOS ATACAM
OS COMUNISTAS

Pesado bombardeio às concentrações vermelhas na Coreia

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 25 (U. P.) — Cerca de 300 carros e bombardeiros aliados apunharam os comunistas completamente de surpresa, na primeira das duas batalhas aéreas travadas hoje no noroeste da Coreia.

Hoje à tarde, tempo oriental, "Thunderjets" F-84 lançaram violento ataque contra as ferrovias comunistas em 54 pontos diferentes, a despeito dos combates que tiveram que travar com os carros vermelhos.

Um porta-voz da Força Aérea decretou as operações da força aérea como "as piores incursões lançadas contra o sistema de estradas de ferro dos comunistas". Os aviões aliados destruíram 9 locomotivas, 99 vagões ferroviários antes que as composições pudessem ser colocadas ao abrigo dos túneis.

Esses ataques foram desfechos contra as duas principais vias do abastecimento dos comunistas da Manchúria, entre Simanju e Pyongyang e entre Kunu e Su-chon.

Um aparelho "Borax" aliado se espantou de encontro ao solo, em território comunistas, durante o ataque. O aparelho foi abatido pela artilharia anti-aérea comunista. O piloto morreu.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 25 (U. P.) — URGENTE — Os aviões aliados abriram caminho entre ondas de caças a jato comunistas para lançar o mais pesado ataque da guerra da Coreia às comunicações inimigas no norte da Coreia.

Cerca de 80 "Mig-15" comu-

UM PARLAMENTO INFELIZ

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

O contraste entre o Parlamento de 1945, e o eleito em 1950, é um fiel retrato da completa desilusão sofrida pelo Partido Trabalhista britânico nos últimos seis anos.

Todos ainda nos lembramos de quando os eufóricos legisladores trabalhistas se reuniram nos vestíbulos do Parlamento para a sessão inaugural de 1945, cantando "A Bandeira Vermelha", e manifestando confiantemente, que continuariam no poder pelo menos durante 20 anos. Naquela oportunidade, tudo parecia dar-lhes razão.

Muito diferente foi a sessão inaugural do Parlamento, em 1950. Era um núcleo de homens tristes e nervosos, que, não obstante o regresso triunfal, tinham escapado da derrota por uma ínfima margem, e esse sentimento de inferioridade enervou sua ação durante todo o período parlamentar.

A situação do Partido Trabalhista se agravou com a enfermidade de sir Stafford Cripps, que foi obrigado a abandonar toda a atividade política, e depois com a morte de Ernest Bevin, ex-ministro do Exterior. A perda destes dois homens foi fatal para o trabalhismo, pois eram ambos os seus pilares mais fortes.

Depois, o cismo criado pela defeção de um dos seus principais dirigentes — Aneurin Bevan — foi um dos mais importantes. Entre os demais ministros do atual gabinete, o sr. Chute Eden, como sucessor de Herbert Morrison na direção do bloco parlamentar trabalhista, se distinguiu pela forma serena e conciliatória com que se tem havido. Também o sr. Hugh Gaitskell tem cumprido até agora de maneira perfeita com as suas funções de ministro do Tesouro. Mas nenhum deles chegou a assombrar o mundo com suas grandes qualidades.

O sr. Churchill participou do último Parlamento exibindo, quase diariamente, o imenso abismo que existe entre o gênio e as condições muito modestas da capacidade e talento na Câmara dos Comuns.

Teve, naturalmente, os seus erros, mas, em geral, sua atuação parlamentar como chefe do Partido Conservador esteve à altura de sua fama e prestígio.

Não é preciso sondar muito a opinião pública britânica para saber que Anthony Eden é considerado como o sucessor iminente de Churchill, e que a maioria dos eleitores preferiria que fosse Eden o primeiro ministro, no caso de uma vitória conservadora.

O êxito do Partido Conservador dará por sua vez oportunidade para que ocupem altos cargos os membros jovens do Partido, que se têm destacado ultimamente, como David Eccles, Selwyn Lloyd, Nigel Birch, Lord Hailsham, o brigadeiro F. Head, e muitos outros.

A eliminação de muitas das velhas figuras conservadoras, embora diversas das novas personalidades tenham que essa renovação de valores não chegue a produzir-se.

Mas, conta-se também com a eficiência de Churchill, talvez o único homem nas fileiras conservadoras capaz de praticar esta classe de intervenção cirúrgica, e o não também que jamais abriu o temor supersticioso que sentem todos os ingleses pelos grandes nomes das velhas famílias aristocráticas da Grã Bretanha. — (APLA).

O sr. Churchill participou do último Parlamento exibindo, quase diariamente, o imenso abismo que existe entre o gênio e as condições muito modestas da capacidade e talento na Câmara dos Comuns.

Teve, naturalmente, os seus erros, mas, em geral, sua atuação parlamentar como chefe do Partido Conservador esteve à altura de sua fama e prestígio.

Não é preciso sondar muito a opinião pública britânica para saber que Anthony Eden é considerado como o sucessor iminente de Churchill, e que a maioria dos eleitores preferiria que fosse Eden o primeiro ministro, no caso de uma vitória conservadora.

O êxito do Partido Conservador dará por sua vez oportunidade para que ocupem altos cargos os membros jovens do Partido, que se têm destacado ultimamente, como David Eccles, Selwyn Lloyd, Nigel Birch, Lord Hailsham, o brigadeiro F. Head, e muitos outros.

A eliminação de muitas das velhas figuras conservadoras, embora diversas das novas personalidades tenham que essa renovação de valores não chegue a produzir-se.

Mas, conta-se também com a eficiência de Churchill, talvez o único homem nas fileiras conservadoras capaz de praticar esta classe de intervenção cirúrgica, e o não também que jamais abriu o temor supersticioso que sentem todos os ingleses pelos grandes nomes das velhas famílias aristocráticas da Grã Bretanha. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SERTANEJOS NORDESTINOS FAZEM DAS MÃOS A PA' E PICARETA

Arrancam os minérios da terra rica e os vendem nas feiras — Na Capital Federal o governador do Rio Grande do Norte

RIO, 25 (Asapress) — Palando à imprensa, o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, ora nesta capital, declarou que há, recentemente, em seu Estado, verdadeira febre de exploração de minérios. "Vendo-se sem recursos — disse os sertanejos arrancam do solo, a mão, já que não têm instrumentos apropriados, o minério de tungstênio, para vendê-lo nas feiras, sobrevivendo assim à calamidade da seca".

Afirmou o governador Silvio Pedrosa, que recentemente, na feira de Calço, foram vendidos por milhares de sertanejos cerca de dois milhões de cruzeiros de tungstênio.

MILHÃO DE TONELADAS DE SAL ACUMULADA

Presseguido em sua entrevista, o sr. Silvio Pedrosa afirmou que nos "aterros" de Macau encontram-se acumuladas, por falta de transporte, acima de um milhão de toneladas de sal.

Frisou o governador potiguar que um dos objetivos de sua vinda ao Rio de Janeiro é justamente obter auxílio técnico para

a exploração de minérios e os meios para o escoamento do sal produzido em seu Estado. Frisou, a propósito, que a construção de uma frota de navios de fundo chato seria a solução ideal para o problema, na área de construção, na região de portos mais onerosos.

A POLÍTICA NO ESTADO POTIGUAR

Sobre política, disse o sr. Silvio Pedrosa que continua senhor da situação no Rio Grande do Norte, pois o P.S.P., Partido que se opõe ao seu governo, conta com apenas cinco deputados.

Frisou que considera o sr. Café Filho, seu conterrâneo, um homem de grande capacidade, tendo em vista a posição que ocupa no governo. Concluiu frisando que espera a cooperação do vice-presidente da República e de todos os seus co-estaduanos, de uma maneira geral, para o benefício do Estado. Afirmou ainda que iria convidar o sr. Café Filho para uma "mesa redonda" que promoverá nesta capital, com a participação de senadores e deputados, para tratar de assuntos concernentes ao Nordeste.

NA SESSÃO DO SENADO

CREDITO PARA A ESTRADA PAULO AFONSO-RECIFE

Declaração de bens — Contratos com técnicos para a Escola Técnica do Exército — Militares e a participação na guerra

RIO, 25 ("Correio") — O primeiro orador de hoje do Senado foi o sr. Ismar de Góis que falou a propósito da comunicação feita pelo deputado Magalhães Melo sobre a atitude do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, opinando contra o projeto, recentemente aprovado pelo Senado, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito de Cr\$ 29.120.000,00 destinado ao reinício dos trabalhos de construção da estrada que liga a região de Paulo Afonso ao porto de Recife. Depois de ressaltar a necessidade de inadiável da obra, o sr. Ismar de Góis terminou a sua oração, fazendo um apelo ao ministro para que reconsiderasse seu gesto.

O sr. Carlos Saboia fez referências à criação do Banco do Norte, substanciada no projeto enviado à Câmara encarecendo que esse empreendimento representa, nas bases em que vem de ser proposto, para a economia de uma vasta região do país, uma das mais acertadas medidas, terá reflexo em torno do Nordeste. O sr. Carlos Saboia aproveitou a ocasião para apresentar projeto de sua autoria, obrigando as pessoas nomeadas para cargos de importância, federais, estaduais ou municipais, a prestar à Diretoria do Imposto de Renda

uma declaração de todos os bens. Visa o projeto permitir aos ocupantes de cargos públicos que provejam a honestidade de suas ações, quando postas em dúvida. O sr. Francisco Galotti leu telegrama, remetido pelos vereadores de Blumenau, em que estes protestam contra a ordem do ministro da Viação, sr. Sousa Lima, mandando paralisar as construções da estrada Blumenau-Itajaí. O sr. Francisco Galotti, depois de exaltar as condições de produtividade daquele vale, fez um apelo ao ministro da Viação, no sentido de que reconsiderasse sua atitude.

Na ordem do dia, por ter recebido várias emendas voltou às Comissões o projeto que dispõe sobre a organização sindical.

Foi aprovada a constitucionalidade do projeto que dispõe sobre o regime de férias do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

A Comissão de Constituição e Justiça apreciou os projetos relacionados ao projeto de lei da Câmara n.º 135, de 1951, que manda considerar "post mortem" as promoções dos ex-capitães de aviação Romeu Everton Quadros e Armando de Melo Meliath e do sargento Dario Berli, sendo ambos aprovados.

O sr. Ismar de Góis também relatou favoravelmente, sendo aprovado, o projeto de lei da Câmara n.º 138, de 1951, que "extingue" o Departamento Administrativo de Recuperação do Material e dá outras providências.

O sr. Honório Gomes propôs, sendo aprovado, seja ouvido o Conselho de Segurança Nacional sobre o projeto de lei da Câmara n.º 331, de 1951, que "dispõe sobre a exportação de minérios empregados na utilização da energia atômica", do qual é relator.

Deixou o Brasil o prefeito de Paris

RIO, 25 (ASAPRESS) — Depois de permanecer vários dias no Rio, regressou ontem, pelo vapor "Andes", o sr. Pierre de Gaulle, prefeito de Paris.

Na Comissão de Forças Armadas o sr. Vergílio Wanderley relatou favoravelmente, tendo apro-

BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A.

RUA SÃO BENTO, 493

comunica que a partir de HOJE a sua rede telefonica passa a ter UM UNICO NUMERO, que é:

3 3 — 6 1 6 1

Os escândalos do "Fundo Sindical"

RIO, 25 (Asapress) — A Comissão de Inquérito que está apurando a aplicação dos recursos do Imposto Sindical e do Fundo Social Sindical terminou a primeira parte de seu trabalho relativa aos 8 milhões de cruzeiros entregues pela Comissão do Imposto Sindical ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, concluindo pela ilegalidade da operação e pela responsabilidade dos membros do C.N.T. e da Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, especialmente do sr. Decleciano Holanda Cavalcanti. Opina a Comissão de Inquérito pela aplicação das penalidades previstas no art. 236 do Estatuto dos Funcionários e aos membros responsáveis da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, no disposto na letra "c" do art. 352. O processo entregue hoje ao ministro Segadas Viana, foi despatchado ao consultor jurídico do Ministério do Trabalho para se pronunciar também a respeito. Esse é o primeiro inquérito instaurado na administração Segadas Viana que terminou antes do prazo de 30 dias fixado na sua portaria de nomeação. A Comissão agora prosseguirá os trabalhos em outros setores. Ao que se adianta, essa comissão, nos levantamentos de empréstimos e adiantamentos feitos

DESFALQUE DE 700 MIL CRUZEIROS

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Conforme anunciamos, foi detido nesta capital, por suspeita de roubo, Gregório Alves de Melo, funcionário da Escola de Iniciação Agrícola, de Manaus.

Submetido a metódico e prolongado interrogatório, aquele servidor desonesto terminou por confessar ter sido realmente o autor de um desfalque de 700 mil cruzeiros, dinheiro que se destinava àquele estabelecimento, em construção na capital amazônica.

Em suas declarações à polícia de Fortaleza, Gregório confessou que seu crime foi praticado com a connivência do diretor daquela instituição, sr. Demétrio Hernandes Araújo, do delegado fiscal de Manaus, sr. Raimundo Botelho da Silva, da presidente do Tribunal

de Contas do Amazonas, sr. Juracy de Melo, do sr. Mario Lopes, funcionário da Delegacia Fiscal, e do pagador da mesma Delegacia, sr. João Pacundo.

Gregório declarou ainda que o desfalque foi praticado por meio de adiantamentos ilícitos, na Delegacia Fiscal, com a connivência de todas aquelas pessoas já mencionadas. A última importância recebida foi de 400 mil cruzeiros, dos quais foram retirados 60 mil e assim distribuídos: para a sr. Juracy de Melo, presidente do Tribunal de Contas, 15 mil; para o delegado fiscal, sr. Raimundo Botelho, para o funcionário Mario Lopes, 15 mil, e para o pagador João Pacundo, 5 mil cruzeiros.

Todas essas pessoas — segundo declarações do próprio Gregório, sabiam que a retirada do dinheiro estava sendo feita ilegalmente.

Peles de jacaré da Amazonia para a Argentina

RIO, 25 (ASAPRESS) — De acordo com dados publicados hoje nesta capital, partiram da Amazonia, num vapor italiano, rumo a Buenos Aires, 3.800 peles de jacaré, no valor de 705.000 cruzeiros.

NA CAMARA FEDERAL

Esclarecimentos do ministro Lafer sobre a viagem aos Estados Unidos

A FUNDAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

RIO, 25 ("Correio") — O projeto de lei que dispõe sobre a reversão ao serviço ativo do Exército, no posto de Marechal, do comandante da F. E. B., João Batista Mascarenhas de Moraes, deveria ser submetido ao plenário, em redação final, para votação. Esta, porém, não se verificou, em vista de o sr. Dólar de Andrade ter demonstrado a existência de um equívoco na dita redação e, desse modo, não se pode decidir sobre ela.

O referido projeto subiu à Comissão de Redação. Final com uma emenda, da autoria do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, que tirava ao Marechal Mascarenhas de Moraes a qualidade de membro do Conselho de Segurança Nacional. Ao voltar, porém, daquela Comissão, verificou-se que a força acrescida à dita emenda o limite de idade, que seria de 70 anos, o que não fora cogitado. O sr. Dólar de Andrade, observando o senão, grave, aliás, pediu providências à Mesa, que levando em consideração o reclamado não submeteu à votação a matéria.

No curso dos trabalhos, comunicou o presidente Nereu Ramos à Casa que recebera do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, ofício em que aquele titular se colocava à disposição da Câmara para prestar esclarecimentos acerca de sua recente viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Cas
Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Dcio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycério de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Amândio Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

tados Unidos da América do Norte. Salientou o ministro, em seu ofício, que, para tal, não havia necessidade da votação do requerimento subscrito pelo sr. Alomar Baleeiro neste sentido, isto é, convocando-o para isso.

Entrou em discussão o projeto de lei que autoriza a União a criar uma fundação denominada Serviço Social Rural. Para falar sobre a proposição nada menos de 8 oradores estavam inscritos. Regimentalmente, segundo declarou o presidente, teriam que falar os oradores favoráveis e contrários ao projeto, alternadamente.

O primeiro orador, favorável à proposição, foi o sr. Agrippino de Faria. Longo discurso, em meio ao qual defendeu a criação do Ministério da Saúde e estudou o projeto sob o ponto de vista econômico, social e sanitário.

Com a palavra o sr. Rui Santos mostrou-se parcialmente contra, por isso que, conforme salientou, tal serviço viria beneficiar o interior do país, precariamente, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado Iris Meinberg, que foi inteiramente favorável.

O representante carioca José Romero defendeu, no início da sessão, a prorrogação do contrato existente entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Santa Casa de Misericórdia, dando a esta o monopólio dos enterros nesta capital.

Veio, em seguida, o deputado Muniz Falcão, que leu telegrama da cidade alagoana de Pão de Açúcar, protestando contra exclusão do plano de distribuição de luz e força de Paulo Afonso.

Depois de o padre Medeiros Neto ter veiculado apelo do diretor da Fundação Hospital de Clínicas Pedro I, de Macaé, em Alagoas, no sentido de que seja aprovado projeto do próprio orador dando auxílio de um milhão de cruzeiros à referida instituição ocupou a tribuna o sr. Walfrido Gurgel, que leu telegrama do prefeito municipal de Caiçó, que apelou para o ministro da Viação, no sentido de serem construídas estradas de rodagem naquele Estado — Rio Grande do Norte — com a finalidade de dar trabalho aos flagelados pelas secas.

REESTABELECIMENTO DA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO EM S. PAULO

A Câmara aprovou a redação final do projeto de lei que dispõe sobre o restabelecimento da Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo.

O deputado Herbert Levy foi licenciado por 90 dias, para tratar de assuntos particulares.

Em explicações pessoais o sr. Tenório Cavalcante falou acerca da falta de carne, leite e mantimentos, que se verifica nesta capital.

O deputado Oscar Passos fez violento discurso contra o governador do Território Federal do Acre, sr. Amílcar Dutra de Menezes. Salientou o orador, que denunciara, ao presidente Vargas, o dito governador, como sendo "o mais despodorado que já passou pelo Território do Acre".

Em meio ao seu discurso, leu vários telegramas, inclusive um da autoria do próprio Amílcar Dutra sobre a situação dos seringais. O governador, nesse despacho, desaprovava a imigração de nordestinos, dizendo que o Acre não precisa mais de trabalhadores nem julga conveniente a criação de novos seringais. Terminando seu discurso disse o orador que o presidente da República mandou instaurar inquérito, esperando o orador que o governador do Acre seja, dentro de breves dias, exonerado do cargo.

Na Comissão de Constituição e Justiça foi considerado o projeto n.º 583, que modifica o artigo 473, da Consolidação das Leis do Trabalho, referente aos motivos pelos quais é lícito ao empregado faltar ao trabalho, sem prejuízo do salário. Relatou-o o sr. Pereira Diniz, cujo parecer, considerando-o constitucional, foi aprovado.

VANTAGENS DE OPERAÇÕES DE GUERRA

Aprovado também foi o parecer do sr. Dólar de Andrade, considerando constitucional o proje-

to n.º 1063, que estende os benefícios da Lei n.º 2-2-49, que concede vantagens a militares que participaram de operações de guerra, a funcionários do quadro permanente de contratados do Ministério das Relações Exteriores.

Do mesmo deputado foi ainda aprovado parecer, no mesmo sentido, com referência ao projeto n.º 1078, que estende dispositivo da lei 1195, de 9-9-50, aos reformados por incapacidade física anteriormente à vigência da citada lei.

Do sr. Osvaldo Trigueiro foi aprovado parecer considerando constitucional o projeto n.º 1180, que altera o dispositivo do artigo 2.º, letra "b", do decreto lei n.º 9.330, de 10-6-46, que instituiu imposto sobre lucros auferidos pelas pessoas físicas, na venda de propriedades imobiliárias.

Também foi aprovado parecer do sr. Alencar Araripe, com emenda favorável ao projeto n.º 1154, que estabelece normas para colonização de terras nos sistemas públicos de irrigação no polígono das secas.

Com referência ao projeto n.º 1247, foi aprovado parecer do sr. Brício Tinico, considerando-o constitucional. Dispõe a citada proposição sobre a abertura de um crédito especial de dois milhões de cruzeiros, para socorro às vítimas dos incêndios ocorridos em São Luiz do Maranhão.

Finalmente foi aprovado parecer do sr. Dólar de Andrade favorável ao projeto n.º 1285, que se acha em regime de urgência e dispõe sobre a ampliação do prazo, até 31-10-54, de execução de lei n.º 1003, de 24-12-49, referente a financiamentos a lavouras de café.

Foi distribuído ao sr. Antonio Horácio, para relatar, uma indicação do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, relativa à votação de verba no plenário da Câmara, fora dos casos expressos no artigo 43 da Constituição. O estudo dessa matéria está despertando interesse porque visa o requerimento subscrito por mais de 13 deputados, solicitando escrutínio secreto para o projeto de autoria do deputado Nelson Casamento, referente à anulação do casamento, depois de decorrido 5 anos da sentença de divórcio.

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Abelardo Mota contrariando o projeto que autoriza o Poder Executivo a conceder às organizações que exploram os serviços interurbanos de radiotelegrafia e os de radiotelegrafia, com o exterior, permissão para operar na transmissão de radiogramas dentro do território nacional, entre as localidades onde mantenham ou venham manter instalações próprias.

Considerado também foi o projeto que permite, para efeitos do imposto de renda, o abatimento, na renda bruta das pessoas físicas, das contribuições feitas aos partidos políticos, em caráter obrigatório, por força de dispositivo estatutário. Relatou-o o sr. Lauro Lopes, cujo parecer contrário foi aprovado.

BENEFICIO AOS MILITARES DE 30 E 32

Também foi examinado o projeto que atualiza a pensão dos herdeiros dos militares vitimados no combate ao levante armado de 1935, tendo sido aprovado parecer favorável do relator, sr. Abelardo Mota, e, bem assim, uma emenda do sr. Sá Cavalcante, estendendo esse benefício aos herdeiros dos militares vitimados nas revoluções de 1930 e 1932.

Na Comissão de Serviço Público Civil foi aprovado parecer do sr. Armando Correia, favorável ao projeto n.º 1952, que concede vantagens aos militares que se encontravam a bordo de navios torpedeados durante a última guerra.

Aprovado também foi o parecer do sr. Antenor Bogéa, favorável ao projeto n.º 189, que concede pensão à viúva do juiz Teixeira Melo.

Do sr. Ari Pitombo foi aprovado parecer favorável ao projeto que manda instalar em Goiânia a sede do Instituto Agromônio do Oeste.

marco da aviação comercial brasileira

PANAIR DO BRASIL

22 anos nos céus do Brasil e do Mundo!

...um recorde de 2.000 saltos sobre o Atlântico Sul!

Panair do Brasil... a maior linha aérea do mundo, dentro dos limites

de seu próprio país... completa este mês 22 anos de existência. Desde

aquele remoto 1929, em que um hidro-avião levantou vôo da cidade

de Santos, em São Paulo para Belém do Pará, levando 3 dias

para unir o Sul ao Norte, a Panair do Brasil cresceu, humana

e tecnicamente, realizando centenas de milhares de vôos

e batendo recordes sucessivos. Hoje, as linhas da Panair

se estendem à América do Sul, Europa, Ásia

e África! Coincidindo com seus 22 anos de existência,

os pilotos da PAB acabam de realizar uma nova

façanha, orgulho da aviação brasileira, ao

completarem 2.000 travessias sobre o

Atlântico Sul! Eis porque homens

de todas as nacionalidades viajam

confiantemente nos luxuosos

Constellations da Frota

Bandeirante da

Panair do Brasil!



POLITICA LITERARIA

FRANCISCO PATI

Registrou o "Jornal de Letras" um conselho do sr. Euvaldo Lodi ao sr. Benedito Valadares: — Benedito, tome cuidado com esses rapazes. A politica literaria é mil vezes pior do que a politica propriamente dita.

"Esses rapazes" eram os redatores do "Jornal de Letras". Existe, sem duvida, uma "politica literaria". Não acredito, porém, que ela seja pior do que a outra. Deixando de lado qualquer definição de caracter puramente aristotélico, a politica propriamente dita é a arte de conquistar votos, ou para ser membro de uma camara legislativa, ou para ser chefe do governo. Anuncia-se uma eleição. O candidato arranja uma legenda partidaria e mete-se em campo. Uma legenda partidaria é na minha opinião a enunciação de uma solidariedade politica. Presumo-se que os candidatos da mesma legenda se tratem com lutas de politica, respeitando um o eleitorado do outro. Não é, no entanto, o que acontece. Os candidatos empurram-se uns aos outros, lavrando invariavelmente na mesma seara.

Tenho ouvido, a proposito das ultimas eleições, uma porção de queixas. Conversamos a respeito delas em outra oportunidade. A politica literaria tem uma excepcional vantagem: só se mantém em situação de prestigio quando tem valor do verdadeiro. Pode conhecer que um escritor das duzias obtemha uma popularidade facil. Isso se verifica todos os dias. Mas passado o primeiro entusiasmo das multidões cala ele no esquecimento. O sr. Valadares manteve-se dez anos no governo de seu Estado natal e está se mantendo na Camara. Pergunta-se: manteve-se á custa do "Esperidião", outro tanto, no conceito publico? Por motivos que não interessam não tenho este ano podido ler como devia e como gostei. Foi dos primeiros a comprar o "Esperidião" e até hoje, no entanto, não passei das vinte ou trinta primeiras paginas. Não me sinto autorizado, por isso, a responder á pergunta que eu mesmo formulei.

Não vou argumentar com o caso do ex-protector mineiro. Falo em tese. Em geral, o prestigio politico é beneficio do prestigio literario. Quem venha acompanhando as memorias de Humberto de Campos sobre o que aconteceu ao sr. Francisco Campos, na Academia Brasileira de Letras, quando ministro do Governo Provisorio esteve sempre na iminencia de ser eleito. Perdida a polição politica, perdeu tambem a grande oportunidade, ainda que com uma porção de titulos pessoais para enver-

gar o fardão verde. Um dos seus inimigos, conhecendo a importancia do prestigio politico em literatura, tratou de ir protestando a mais possível o pronunciamento da Casa de Machado de Assis. As mortes de academicos foram em menor numero que as substituições de ministros e o eminente homem publico, autor de uma das mais belas paginas sobre "D. Quixote", que conheço, não ingressou na "imortalidade".

Por motivo da tal "politica literaria" surgem a cada passo novos nomes. Surgem e passam. Não ficam. Surgir e passar não é, penso eu, o ideal literario. Surgir e ficar, sim. Quem tem uma mensagem de beleza a transmitir ao mundo gostará de vê-la perpetuada na admiração dos contemporaneos e dos posterios. Não me opontará o sr. Euvaldo Lodi um unico caso de individuo mediocre, literariamente falando, que haja permanecido no carter indefinidamente. Eu poderia, no entanto, indicar-lhe vinte, trinta, talvez mais nomes de individuos sem a menor recomendação intelectual, que, em politica têm durado muito. Tanto no passado como no presente seria grande a colheita. Sabem disto os srs. Valadares e Lodi.

Se o sr. Euvaldo Lodi quis referir-se á politica existente nas academias de letras, especialmente nas basitiores, é possível que eu possa concordar com ele. A politica que se faz nas basitiores de uma academia de letras é em verdade tão importante como a outra. Não se que digo importante e não por. Venho tomando parte, desde 1936, nas eleições da Academia Paulista, e sei o que digo. Mesmo, porém, essa politica de basitiores academicos nada vale para o candidato vitorioso, quando o candidato vitorioso não possui merito proprio. Creio que pertencer a uma academia literaria não é o ideal maximo de um escritor. Pode ser, quando muito, uma de suas preocupações. Entrar por entrar não vale a pena. Quem entra por entrar, ou seja, porque encontrou a porta aberta por desculdo, tanto faz estar lá dentro como fora: ninguém o conhece.

Um divertimento recomendei entre jovens devotados ás coisas do espirito é dizer de cór os nomes do maior numero de academicos, tanto da França como do Brasil: é difícil citar os quarenta de lá e os quarenta de cá.

Em politica a preocupação é permanecer nos cargos, ao passo que em literatura é preciso durar na admiração dos povos. — e isso não se consegue por meio de votos.

PODER LEGISLATIVO

O sr. José Augusto, representante do Rio Grande do Norte na Camara Federal, apontou como um dos fatores de desmoralização do poder Legislativo no Brasil a prorrogação sistemática dos trabalhos.

De acordo com o disposto no artigo 39 do nosso estatuto basico o Congresso Nacional (Camara e Senado) reúne-se no dia 15 de março de cada ano e funciona até 15 de dezembro, e somente poderá ser convocado extraordinariamente pelo presidente da Republica ou por iniciativa do terço de uma das Camaras. Desde, porém, que se restabeleceu no Brasil o regime da legalidade, tem o Congresso Nacional funcionado com prorrogações sucessivas, a ponto de se poder dizer que em lugar de nove meses o periodo legislativo é de doze. Os pretextos para isso continuam a ser os mesmos: necessidade de controle do poder Executivo, estudo e votação da lei de meios, mais isto e mais aquilo.

Sob o governo anterior á revolução de 30 eram as prorrogações sucessivas motivo permanente de descontentamento da opinião publica.

A prorrogação dos trabalhos, ainda que possa brilhantemente ser justificada pelos juristas e constitucionalistas de ambas as Camaras, deixa sempre no povo a impressão de que se cogita apenas de prorrogar as vantagens pecuniarias do mandato. E' por outro lado uma prova de que o poder Legislativo não aproveitou bem o tempo de que dispõe. O povo acompanha o seu trabalho e sabe por consequente que muita coisa a ser examinada e votada durante a convocação extraordinaria poderia ter entrado na pauta das sessões ordinarias. Sucedee, alem do mais, que a prorrogação cal sempre em periodo de festas (fim de ano e Carnaval), ficando grandemente reduzido por isso o numero de dias de trabalho.

Partilhemos a opinião manifestada pelo sr. José Augusto: a pior Camara é preferível á melhor ditadura. Alem do autor citado pelo representante do Rio Grande do Norte, disse-o Joaquim Nabuco, em carta ao barão de Penedo, ao ser, em fevereiro de 1881, dissolvido o Parlamento do Imperio: "As eleições não podem ser feitas antes do fim do ano e doze meses de ditadura não me parece ser a primeira das nossas necessidades. O pior parlamento é melhor do que a melhor ditadura. Veja o que fizeram os ministros de 63 enquanto não tiveram Camaras".

Mas precisamente por isso fazemos votos para que o nosso Congresso evite o mais possível o descontentamento do eleitorado. Sabem os leitores que se atribui ao desprestigio do poder Legislativo a tremenda abstenção havida em São Paulo nas eleições municipais de

14 ultimo. Terá sido superior a cincoenta por cento. Admitindo, porém, que se fixe em cincoenta por cento, é uma abstenção impressionante. São Paulo conta hoje mais de dois milhões de habitantes. Possui, no entanto, um eleitorado pequeno: pouco mais de setecentos mil. Votando, como votaram, menos de quatrocentos mil eleitores, a Camara Municipal fica refletindo apenas a opinião de um sexto da população cidadã.

Ninguém se afilige mais com a desmoralização de qualquer um dos poderes fundamentais da Republica do que nós, que possuímos, nas nossas tradições jornalísticas, a tradição republicana por excelência. Não reivindicamos para nós a paternidade do regime, ainda que se saiba ter sido o "Correio Paulistano" fundado precisamente para propaganda e defesa dos ideais republicanos dos paulistas. Reivindicamos apenas o direito da velhice. Temos vivido mais do que os outros confrades. Vimos, em consequência, mais coisas. Sabemos que a vocação totalitaria não desapareceu de todo no mundo. Sempre que podemos, recordamos palavras do sr. Truman em São Francisco, no ato da assinatura, em junho de 1945, da Carta Mundial de "Organização das Nações Unidas": "O fascismo não morreu com Hitler e Mussolini. Eles desapareceram. Porém, a semente que caiu de suas mentes desordenadas, encontrou terreno propicio e tem profundas raízes em muitas outras mentes desordenadas".

Já que estamos com a mão na massa permita-se-nos subscrever o protesto do vereador sr. Pedro Pedreschi, na sessão da nossa Camara Municipal, anteontem. Estava na pauta dos debates o orçamento da Prefeitura para 52. Tendo ido á tribuna para examina-lo e discuti-lo, notou o representante udenista, por parte da assembléa, o maior descaso. Ora, não é essa a atitude que se exige de uma Camara Legislativa, quando estão em jogo os interesses da propria cidade, consubstanciados na principal das leis financeiras do municipio. Aliás, desde muito antes das eleições de 14 ultimo vinham os nossos edis revelando pelo seu mandato pouca atração, atração quase nenhuma. A não reeleição da maioria mantém esse estado de coisas.

As palavras do sr. deputado José Augusto no Palacio Tiradentes têm a maior oportunidade em São Paulo. Tem razão Nabuco: o pior parlamento é melhor do que a melhor ditadura. Convem, no obstante, que isso não seja mais do que uma formula de definição politica, para enunciação de um pensamento democrático. Não deve servir de pretexto á ociosidade.

RESPIGOS E RECORIES

O GRANDE GOVERNADOR

"São uns tolos, condenados a ir e a vir e a diabolizar no ridiculo — trisa o Jornal" — os que por aí andam a insinuar ser capaz o governador Lucas Garcez de exorbitâncias partidarias no governo de S. Paulo, que ele vem exercendo com a lenção do melhor e do mais nobre dos juizes. Esse é o mais velho de que, em 1926, não há quem possa accusa-lo, mesmo porque de jamais o praticou, nem jamais o praticará, tais são as virtudes de que Deus o dotou para viver entre os homens em odor de eterno santidade civica.

"Na verdade, não que a ele diz respeito, está acontecendo algo assim como um milagre politico, sem precedentes na historia dos brasileiros: o milagre de ter sido instalado nos Campos Eliseos, e lá se tem visto por todos, um homem tão bom e tão complexo interesses administrativos e tantos embates está exposto sem, no entanto, ferir ninguém, contentando a um tempo amigos e inimigos, grupos desta especie e da especie oposta, e tudo para melhor e mais completa felicidade da terra grande e riquissima de cujos destinos se converte em arbitrio.

"Se há de ter ou há dois anos algum homem assim chegaria um dia para governa-lo, por certo que o Estado inteiro iria, como no verso de Bilar, ter perdido o senso tão ingenuo profeta. E no entanto eis aí a profecia realizada, de ponta a ponta nesse professor de engenharia, que, administrando em determinados setores como engenheiro excepcional, em outros, no das relações entre o poder publico e os homens e os partidos, o está fazendo com a serenidade, a elevação do mais insento dos juizes.

"Eleito por dois partidos que vieram depois a degradar-se em torno do poder municipal, combatido com violencia por outros na eleição de que foi o triunfador, seu governo é o ideal para todos, porque para ele os partidos não contam quando em jogo estão os interesses de S. Paulo, no seu fabuloso conjunto.

OS COMETAS

"Os astrônomos da antiguidade consideravam os cometas — escreve o "Diário de Notícias" — como procedentes de regiões do espaço ainda desconhecidas. Hoje, porém, a opinião aceita é que pertencem ao nosso planeta e que, embora não tenham origem, existem duas teorias principais: uma sustenta que os cometas são formados de fragmentos de matéria destacad

da do Sol e dos planetas maiores nas etapas iniciais da evolução do sistema solar. A outra explica a formação dos cometas como corpos constituídos de matéria escapada pelo sistema solar há milhões de anos.

A libra e o franco — "Após um ano de calma relativa, a libra esterlina e o franco francês sofreram, nestas ultimas semanas — assim o "Patriot da Manhã" — um dos mais duros golpes. No mercado livre na Suíça, a libra caiu a 2,25 dólares, o ponto mais baixo jamais registrado. Ao mesmo tempo, o dólar em Paris subiu a 440 francos franceses, o que representa uma baixa do franco de 20% em relação ao mês anterior.

"A queda foi provocada, ao que parece, pelas perturbações no mundo muçulmano, que se estendem desde Marrocos até o Paquistão. Concomitante, a Inglaterra e a França são as duas potências mais diretamente interessadas na Africa do Norte e no Oriente Médio, mas uma agravação do movimento anti-europeu nos países árabes atingiria o mundo inteiro. Ademais, é curioso constatar que os titulos das grandes empresas que trabalham nestes países, como a Companhia do Canal de Suez, não foram afetados pelos recentes acontecimentos politicos.

"Deve-se, pois, procurar as verdadeiras razões da fraqueza das duas moedas em outros dominios. A baixa da libra provem, sem duvida, do desenvolvimento desfavorável da balança de pagamentos da Inglaterra, que sofreu pesadas perdas de ouro pelo recuo dos preços das matérias primas de que os países da área esterlina são grandes exportadores (lã, borracha, estanho). Mas, a nova alta da libra já compenso, em parte, essas perdas, e a Inglaterra aprovou a venda por um preço mais elevado do ouro do ouro sul-africano, agora autorizada pelo Fundo Monetário Internacional. A Rodéia de Sul — imitando o exemplo da União Sul-Africana, já resolveu vender 40% de seu ouro ao preço "com premio".

"Na França, as dificuldades monetárias têm outras razões. Ali, também, a balança do comércio exterior, muito favorável no primeiro semestre deste ano, agoroseu recentemente, mas o que mais preocupa os franceses é o "deficit" prático, a inflação e o alto dos preços e dos salários. O governo tomou algumas medidas anti-inflacionistas clássicas: elevação da taxa de redescontos e restrição do crédito bancario.

"Resta saber se bastará".

POLITICA NACIONAL

ontem o Diretorio Nacional da UDN, tendo apreciado o projeto que o governo pretende enviar á Camara, referente ao lançamento de um emprestimo interno, no montante de dez milhões de cruzeiros. Embora o partido não se tenha pronunciado oficialmente sobre o assunto, a tendência entre os udenistas, com algumas divergências, é de combater a subscricao obrigatória das ações. Entretanto, existem no partido elementos favoráveis á ideia do ministro da Fazenda.

A comissão incumbida de estudar o assunto foi acrescida dos deputados Artur Santos e Aude Sampayo.

Na mesma reunião, o sr. Aude Sampayo propôs que o partido desistisse de sua candidatura á seção bahiana, no caso do assassinato do chefe udenista do municipio de Santa Maria da Vitória. A U.D.N. deu-lhe uma resposta negativa, alegando que o desenvolvimento do respectivo processo.

"DE QUALQUER JEITO"

PORTO ALEGRE, 25 (Aspess) — Encontra-se desde ontem aberta capital o sr. Ademar de Barros, chefe do partido, recebido por seus correligionários, que lhe ofereceram um churrasco no Belém Novo.

Falando á reportagem, sobre suas relações com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Ademar de Barros disse que não as mesmas de sempre.

O presidente do P.S.P. manifestou também, mais uma vez, que será candidato á presidencia da Republica, em 1934, "de qualquer jeito e em qualquer condição".

O caso das greves no Uruguai

MONTEVIDEU, 25 (U.P.) — O presidente Martínez Trueba realizou uma reunião extraordinária do seu gabinete, para considerar a situação de greve geral.

Trueba revelou que os principais sindicatos trabalhistas deitam ordem para regresso ao trabalho, havendo indícios de que os portuários farão a mesma coisa.

Soubese-se que, amanhã, as autoridades com os elementos de que dispõem assumirão a responsabilidade da manutenção das atividades portuárias. A medida foi adotada em consequência de haver sido as companhias de navegação não aceitar cargas para Montevideo, no caso de se prolongar a situação.

Artigos trazendo a público os seus pontos de vista politicos.

No numero 35 a redação do Jornal declarava não ter mais espaço para tamanho vulto de colaboração. Se as polemicas se eternizassem quanto tempo durariam as lucubrções, cada vez mais vultuosas, dos leitores polemizantes e apaixonados pela publicidade, espaço não lhe restaria para a matéria editorial.

Assim, ante aquela avalanche, declarava a redação aconselhar aos autores de semelhante literatura a recorrer a sua tipografia a "Imprensa de Roa e Cia." e não ás colunas do seu jornal.

De duas uma: ou tais originaes eram por demais extensos e assim para eles não haveria espaço no "Farol" ou muito breves e sua impressão estava ao alcance das mais modestas folhas.

O que procuravam estes colaboradores era em geral a impressão gratuita mas já que se alistavam entre os impenitentes pedintes, bem mereceria que se lhes desse com um Deus o favoreça!

Isto não queria dizer que o Jornal desistisse de estampar alguma correspondência inicial acusando abusos de empregados publicos

NOTAS E COMENTARIOS

PROBLEMAS POLICIAIS

Iniciou-se ontem mais uma "Semana de Estudos Policiais", durante a qual, certamente, serão proferidos eloquentes discursos e se travarão batalhas de flores de retórica a proposito dos problemas da policia em nosso país. No fim, continuaremos aguardando a pratica das sugestões ventiladas no certame, ou, melhor, continuaremos á espera de providencias realmente capazes de restaurar a eficiencia e o prestigio da policia paulista, assegurando á população, ao mesmo tempo, a tranquilidade e segurança a que faz jus.

Apesar de todos os estudos realizados nesse terreno, a cidade ainda se acha desprovida de um aparelhamento policial condigno. Não ha policia nas ruas, em serviço preventivo; e não ha policia quando se deseja o seu auxilio, o que vale dizer, em prejuizo tambem do serviço repressivo.

Quanto gastamos, porém, todos os anos, com a manutenção da Força Publica, da Guarda Civil e da Guarda Noturna, além do numero pessoal da Policia Civil? E' uma das parcelas mais avultadas do orçamento estadual, que sofre majoração anualmente.

No entanto, o policiamento é falho, existindo apenas nas ruas centrais, durante o dia. A' noite, com exceção da Rádio Patrulha (estacionada em lugares predefinidos) não se encontra um policial em nenhum lugar de S. Paulo, fora das "boltes" das delegacias e dos demais pontos de divertimento da cidade. Os malandros agem á vontade, agredindo e assaltando individuos, ar-

rombando residencias e casas comerciais. Elementos de baixo caracter atentam contra o pudor publico e insultam familias. Desordeiros perturbam o sossego de ruas inteiras, cometem estripulias e não são sequer advertidos pelos agentes da autoridade, que só aparecem quando nada mais resta a fazer. As rondas de cavalaria policial não exercem nenhuma influencia na ação dos malfetores, pois os milicianos se limitam a passear, palestrando uns com os outros, indiferentes ao que se desenrola ao longo das ruas que percorrem.

Esse é, infelizmente, o quadro da situação da capital quanto aos serviços policiaes de rotina. E no que tange aos abusos dos automobilistas, principalmente á noite, mais se agrava a falta de policiamento, pois fica o transeunte exposto a ser atropelado pelo veiculo conduzido por um paranoico qualquer a toda velocidade ou vitimado numa colisão motivada pela desobediência dos motoristas irresponsáveis aos sinais e normas de transito. Além disso, existe o corso dos conquistadores baratos, que, no volante do automovel, dirigem graçeios e convites afrontosos ás senhoras e jovens que estacionam num ponto de bonde ou de onibus, quando não exibem seu despudor abordando mulheres de vida facil e fazendo com elas cenas reprováveis no interior dos carros parados em frente de residencias de familias.

Até agora, ao que se observa, somente diligencias isoladas são feitas, de quando em quando, no sentido de dar caça a esses inimigos da tranquilidade e da mo-

O ARTIGO 30

Do discurso proferido na Camara Municipal pelo sr. Pedro Pedreschi, examinando a proposta orçamentaria para 1952, destacamos o seguinte topico:

"Por força do já malfadado "Artigo 30" e mediante uma esdrúxula interpretação pessoal, apaniguados e outros menos honestos interessados que obtêm atestados gratuitos, são criminalmente efetivados. Por isso e diante do imperativo de bem cumprir o mandato que nos foi conferido pelo povo, não envidaremos esforços no sentido de se corrigir a peça orçamentaria, esboçando-a das deficiências e dos sorvedouros com que ora se apresenta".

Trata-se, como os leitores sabem, do artigo 30 das "Disposições Transitorias" da Constituição Paulista de 9 de Julho.

Regulamentada a Capital foi elei prefeita por uma lei promulgada no ano passado, no dia 10 de Janeiro, pelo sr. cel. Adribaldo da Cunha, então titular do Executivo. Tendo exigido apenas "prova satisfatória" de participação na Revolução Constitucionalista, que nas trincheiras, quer nos trabalhos da retaguarda, permitiu a lei municipal a extensão dos beneficios a meio mundo. Aliás, conforme declarou o sr. Oscar Stevenson, quando secretário dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade de São Paulo, todos os funcionarios municipais mereciam os beneficios do "Artigo 30", desde que, na ocasião, tivessem estado á frente dos respectivos cargos.

Não houve, com efeito, um só paulista que não tivesse feito al-

guma coisa em favor da Revolução de 9 de Julho.

As mulheres, quando não podiam incorporar-se aos Corpos de Saude das Forças Expedicionarias, permaneciam na capital, ou pé de igualdade com todos os postos adelantados, não toleram a presença de soldados ingleses em seu territorio. Há poucos anos, um representante egipcio na ONU declarava: "Trata-se da consequência deplorável de um passado humilhante". E acrescentava: "Fomos forçados a fazer grandes concessões a potencias estrangeiras, quando o Egito era um país semi-colonial. Hoje desaparecem todos esses privilegios, exceto o direito, concedido a uma empresa tipicamente estrangeira, de administrar o canal, com tropas estrangeiras para guarda-lo. Agora que somos uma nação soberana, situações como essa tornam-se intoleráveis".

Muito natural a reação do brio egipcio. Apenas estranhamos que só agora essa reação se tenha produzido, ou seja no momento em que a Inglaterra oferece ao mundo, com o caso do Ira e outros casos, o espetáculo de uma nação aparentemente enfraquecida...

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 757.432.937,20. Movimento do dia, Cr\$ 18.593.039,40. Total do mês, Cr\$ 775.935.976,60. Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 769.264.386,60. Movimento do dia, Cr\$ 32.015.197,70. Total do mês, Cr\$ 792.279.584,30.

O CANAL DE SUEZ

Quem hoje observa o encarniçamento com que a Inglaterra luta pela defesa da zona de Suez é incapaz de supor que os ingleses opuseram resistencia tenaz á execução do projeto de Lesseps. A rainha Vitória procurou obstruir o plano, porque viu o Imperio ameaçado pela perspectiva de um caminho mais curto para a Índia. Contudo, em 17 de novembro de 1869, realizou-se a inauguração oficial do canal.

Hoje o governo britânico é proprietário de 43 3/4 por cento das ações. Aliás, isto não é de hoje. Mas data de 1875. Disraeli achou que a Inglaterra não poderia viver ausente de Suez, e daí o famoso golpe que vibrou, com ajuda da Casa Rothschild, á qual tomou emprestados 4 milhões de esterlinos. As ações então adquiridas pelo governo britânico valeu mais de 20 milhões de esterlinos, e, durante os ultimos 50 anos, renderam dividendos anualmente inferiores a 20 por cento.

Eis aí por que a Inglaterra, antes contrária á execução do projeto de construção do canal,

COMBATE AO ABSOLUTISMO

AFFONSO DE E. TAUNAY

o accusar de republicano. O que, com as suas ganâncias e intrigas, o deplorável pasquim pretendia: era apenas a queda da Representação Nacional. Diamante agredia soezmente a "Astria", que imperturbavel continuava a defender o constitucionalismo e a denunciar abusos da administração prepotente. Prosseguia tumultuosa a sessão legislativa de 1827.

A questão da doação da Casa Imperial levantara acirrados e ásperos debates. Queriam alguns áulicos eleva-la a mil contos annuaes e na Camara dos Deputados forte corrente advogava reduzi-la de setecentos a seiscentos contos.

As questões religiosas tambem muito intranquillizavam os ânimos. Cada vez mais impopular se achava o Ministerio de 15 de Janeiro, combatido por valente oposição na Camara.

Em agosto de 1827 dizia o "Farol" afinando-se com o tom dos jornais constitucionalistas fluminenses: Qual a linguagem que se deve empregar para uma nação quando se quiser que ela conheça as vantagens da liberdade? Eis o que se lhe deve dizer: Vós ereis até aqui oprimidos por uma minoridade (sic) privilegiada. A massa do povo era imolada á ambição de uns poucos; leis desiguais apoiavam o forte contra o fraco; vós só tinheis gozos precarios que a todo o instante a arbitrariedade podia roubar-vos. Vós não contribuistes nem para a fatura das leis, nem para a eleição de vossos magistrados. Todos estes abusos vão desaparecer, todos os vossos direitos vos serão restituídos".

Tudo o homem que quer o governo absoluto, seja qual for a sua condição atual ou passada,

seja ele peão ou nobre, ou ministro ou ainda mesmo principe (sic) é porque não conhece os seus verdadeiros interesses. E porque acha tão agradável a esperança de fazer mal aos outros que para conservar esta esperança quer arriscar-se a ser oprimido, perseguido e até proscrito".

Acetou o "Farol" diversos artigos de colaboração afinados pelo mesmo diapason. Apareceram tambem traduções de discursos de Chateaubriand no Parlamento francês em defesa da carta constitucional ameaçada pelos Bourbons. A tal proposito comentava o jornalista paulistano: Estaria o nobre par de França algum tempo entre nós? Ou se estivesse descreveria melhor a maneira de pensar de certos homens? (absolutistas).

Ao mesmo tempo reproduzia outro colaborador candente trecho

de não mencionado autor francês: o soberano quanto mais absoluto, tanto é menos poderoso. Seu poder reduz á condição de escravos todos quantos haviam sido seus sudios.

O monarca absoluto é lisonjeado. Fingem todos que o adoram mas tremem todos ao menor aceno de seus olhos. Especialmente, a menor revolta e este poder monstruoso sucumbirá sob seus próprios excessos. O idolo cal por terra e é calcado aos pés, o rei, que em sua vã prosperidade não encontrara um só homem de bastante coragem para dizer-lhe a verdade, não achará em sua desgraça um só assar brêntino para o defender contra os inimigos".

A publicação do "Farol" provocou, incontinenti, na Cidade e na Provincia, entre numerosos cidadãos, o prurido de escreverem

NO numero de 6 de Junho de 1827 surgiu o primeiro artigo que na imprensa paulistana se estampou sobre matéria medica e assuntos de saude publica. Assignado pelas Iniciais J. M. F. é facilissimo descobrir-se que deve ter sido da lavra do dr. Justiniano de Melo Franco, o medico que de tamanho prestigio desfrutava no meio em que vivia. Fez ele eventualmente apologia da vacinação intensa a combater absurdo preconceito vigente na Cidade e na Provincia, hostil á inoculação da linfa.

Erro crasso e muito arraigado era pensar-se que ela podia até provocar a irrupção de bexigas bravas.

Excelente artigo este do conceituado medico justificador da grande nomeada que lhe acompanhava os passos nos primeiros anos imperiais.

A partir de Junho de 1827 melhorou o "Farol", e muito, o tipo de suas paginas, passando a imprimir-se em corpo 10 ou 11. Continuou a reflectir os ecos da infrene poliletagem dominadora da capital do Imperio e começou a responder aos editoriais de um jornalico carioca — "A Gazeta do Brazil", mascarava-se tal folheta

ao seu dizer, de constitucionalista, quando não passava de serviçal ou assalariado do absolutismo. A tal proposito o "Farol" apostrofava o imperador alertando-o quanto aos amigos que angariasse, como estes da "Gazeta". Eram os mais perniciosos. Pretendia indispor os parlamentares contra o monarca só porque pelas referencias da imprensa liberal reparara que a eles se dirigia ao agitar as Camaras chamando-lhes absolutos e dignissimos representantes da Nação" em vez de dizer "augustos e dignissimos senhores representantes da Nação", como determinava a Constituição do Imperio. Intriga torpe e imbecil!

Chegara ao Rio a noticia da recente tentativa do movimento absolutista na Bahia, no genero do Taubaté, movimento comprimido imediatamente pelo presidente da Provincia, o senador D. Nuno de Lousio, e o comandante das Armas.

E esta noticia causou viva impressão em São Paulo. "Um amigo dos homens honrados" saia á campo pelo "Farol" defendendo o deputado padre José Custodio Dias das aggressões da "Gazeta do Brasil" que

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

UM PROBLEMA BASTANTE DELICADO

AINDA A CASSAÇÃO DO REGISTRO DO P.O.T.

Conforme declarações feitas pelo presidente do Tribunal Regional, desembargador Alcides Ferrari, os votos dados aos candidatos que foram registrados pelo Partido de Orientação Trabalhista estão sendo contados em separado e não têm entrada no computo geral.

Essa medida é decorreria do ato do Superior Tribunal Eleitoral que cassou, recentemente, o registro da cidade agremiação, de vez que a mesma não atendeu aos dispositivos do Código Eleitoral relativos à sobrevivência dos partidos que se formaram e se constituíram antes da vigência do referido Código.

Para que os partidos permanecessem e pudessem se apresentar à consideração do eleitorado, era preciso que no pleito de 3 de outubro ou tivessem eleito representantes ao Parlamento ou Assembléias ou então obtivessem nas legendas cincoenta mil sufrágios. Nem uma nem outra coisa foi alcançada pelo POT e o mais alto órgão da justiça eleitoral, debatendo a situação dos diversos partidos após aquele pleito, resolveu cassar, como realmente o fez, o registro da agremiação.

Acontece, entretanto, que antes desse pronunciamento, o que se deu cerca de três dias antes do pleito de 14 corrente, o Diretor Estadual do POT, acreditando-se perfeitamente legalizado, registrou diversos candidatos que desenvolveram o mesmo esforço que os demais para a conquista da simpatia do eleitorado. O acordo do Supremo foi comunicado ao Tribunal Regional Eleitoral no dia da eleição, sem tempo, portanto, para uma providência capaz de bem orientar a opinião pública. Os eleitores, persistindo as dúvidas, cumpriram seu dever cívico e deram ao POT um total de sufrágios que lhe permitia dispor de um vereador na Câmara Municipal. Esse candidato, que não se conhece quem seja ainda, não poderá tomar posse de sua cadeira. Os votos dados pelos eleitores serão ou não computados. Esse é o problema bastante delicado que a Justiça Eleitoral irá resolver, inclinándose-se em respeito à legislação vigente e procurando respeitar a vontade do eleitorado.

VICE-PRESIDENCIA

Contrariando todos os prognósticos foi eleito, ontem, segundo vice-presidente da Assembleia, no lugar deixado pelo sr. Jaulo Quadros, o sr. Manuel Vitor. Disse-nos na última edição que o sr.

Vitor não seria eleito, porque nos baseamos em declarações que nos foram feitas pelo sr. Paulo Teixeira de Camargo, de que sua bancada não apoiaria esse candidato e que iria desenvolver o melhor de seus esforços para o

EM SÃO CARLOS

INAUGURAÇÃO DA MATERNIDADE
"D. FRANCISCA CINTRA SILVA"

Realiza-se em São Carlos no próximo domingo, a inauguração da Maternidade "D. Francisca Cintra Silva", doada à Santa Casa de Misericórdia local pelo dr. Cristiano Altenfelder Silva, em memória de sua mãe.

A Maternidade "D. Francisca Cintra Silva" conta com 20 leitos e está aparelhada com moderno centro cirúrgico e todo o equipamento necessário. O edifício foi projetado pelo prof. Ernesto de Sousa Campos, conhecido técnico em construções hospitalares.

Comparecerão ao ato inaugural o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado e sua esposa, sr. dona Maria Carmelinda Nogueira Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistência, seção de São Paulo.

Acompanharão o governador, o chefe da sua Casa Civil, dr. José Romeu Ferraz, o prof. Francisco Antonio Cardoso, se-

cretário da Saúde e Assistência, dr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública.

Estarão também presentes a sr. Erlindo Salzano, os deputados Pereira Lopes, Luiz Augusto de Oliveira, Miguel Petrilh, Vicente Botta e Amaral Lyra, o embaixador José Carlos de Macedo Soares e exma. sr. dr. José Cassio de Macedo Soares, Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, prof. Zeferino Vaz, dr. João Mendes Neto e pessoas das famílias Cintra e Altenfelder Silva.

A cerimônia da inauguração será precedida de missa campal junto ao edifício da Maternidade pelo bispo diocesano, d. Rui Serra, às 10 horas.

Exposição de Aero-nautica

Atendendo às inúmeras solicitações partidas da imprensa, rádio e entidades de classe, inclusive da Câmara Municipal de São Paulo, a Exposição de Aeronautica, instalada no Edifício C. B. I., à rua Formosa, 367, como um dos números do programa da Semana da Aaa deste ano, continuará aberta ao público até o dia 28, das 13 às 23 horas, sendo que domingo, último dia, funcionará das 10 horas da manhã até às 23 horas.

Reinício das conversações anglo-iranianas

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Funcionários iranianos declararam haver indícios alentadores de que as negociações entre o Irã e a Inglaterra serão reiniciadas. Tal otimismo surgiu depois que o secretário de Estado, Dean Acheson, conferenciou ontem, durante duas horas e meia, com o "premier" Mossadegh.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
25-10-51			
LITORAL			
Canandaia	24	19	8.0
Iguape	—	22	16.0
Jianhaem	24	17	12.0
Santos	26	18	13.0
São Sebastião	—	—	20.0
PLANALTO			
A. Branca	—	16	25.0
Paul. de			
Higieniz	31	15	25.0
Observat.	30	15	26.0
Avare	—	17	0.2
Botucatu	34	18	2.0
Campinas	34	18	26.0
Itu	34	17	15.0
Sta. Rita	—	—	0.0
H. Carlos	33	20	13.0
SERRA			
Taubaté	—	17	0.0
OSITE			
Bauru	—	19	0.0
Catanduva	35	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável sujeito a chuvas e trovoadas, nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, moderados a frescos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS PARA OBRAS PUBLICAS

Ao renovar ato anterior do Executivo, o prefeito Armando de Arruda Pereira baixou decreto declarando novamente desapropriados, judicialmente ou mediante acordo, os imóveis que se fazem necessários à concretização da projetada abertura de duas praças fronteiras à futura ponte da Casa Verde, sobre o canal do rio Tietê, no entroncamento da avenida Rudge com o prolongamento projetado da avenida Pacaembu.

Pelo mesmo diploma legal foram desapropriados os imóveis atingidos pelo plano de execução de obras complementares para a concordância de alinhamento, reoteamento para revenda e embelezamento do local, onde se instalarão as duas praças.

No artigo 2.º, é enuncida a natureza urgente da desapropriação, para o efeito de imediata imissão de posse dos imóveis atingidos pelo decreto em causa.

ABONO DE FALTAS

Serão consideradas abonadas, até o máximo de 75 dias, para todos os efeitos, inclusive percepção de vencimentos, as faltas das pelos servidores municipais que participarem do "Congresso Internacional de Apostolado Leigo", a realizar-se em Roma no fim do corrente mês.

COMISSÃO DE EDUCADORAS INFANTIS

Reivindicando a equiparação de seus cargos atuais aos de Educadoras Sanitárias e Instrutoras, da Municipalidade, esteve ontem à tarde em visita ao prefeito uma comissão integrada por educadoras ora em serviço nos Parques Infantis da metrópole.

JUSTA HOMENAGEM

Com a presença de presidentes e diretores de entidades desportivas da capital e dos integrantes da Comissão Municipal de Esportes, realizou-se, no salão nobre da Secretaria de Educação e Cultura, a cerimônia da entrega de uma estatueta de bronze ao atleta Ademair Ferreira da Silva, pelo seu notável feito, conquistando o título de campeão mundial de salto triplo para o Brasil.

DESAPROPRIAÇÕES DE IMOVEIS

O chefe do Executivo Municipal exarou uma série de portarias desapropriando imóveis para a execução de obras e melhoramentos públicos. Para a construção dos Grupos Escolares José Bonifácio, João Teodoro e Aristides de Castro foram desapropriados os imóveis situados à rua Agostinho Gomes, no Ipiranga; à rua Dona Matilde n. 1, Vila Matilde; e à rua Arnaldo, no local distante de 44 metros da rua do Porto.

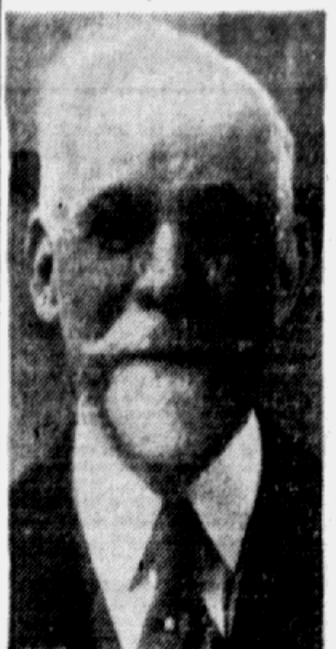
Foram, igualmente, desapropriadas as áreas de terreno localiza-

Presidente Washington Luis

Das mais expressivas para os meios políticos e sociais do país é a data de hoje em que transcorre o aniversário natalício do eminente presidente Washington Luis Pereira de Sousa.

O ilustre ex-presidente da República soube conquistar, pela sua retidão de caráter e elevadas virtudes cívicas, a veneration dos seus patriotas.

Oferecendo os mais belos exemplos de amor à causa pública, o dr. Washington Luis Pereira de Sousa recebeu, ao voltar do exi-



Presidente Washington Luis

lio, verdadeira consagração por parte do povo brasileiro. Apesar de distante da pátria, nunca deixou de se interessar pelos destinos do Brasil durante os 17 anos em que permaneceu no estrangeiro.

Desenvolvendo uma das mais brilhantes e longas carreiras públicas, o ilustre varão foi vereador, presidente da Câmara Municipal, prefeito municipal de Batatais; deputado estadual, líder da maioria na Câmara Estadual, secretário da Segurança Pública, nos governos Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lima, quando transformou a polícia civil em polícia de carreira; prefeito da capital, senador estadual e federal, presidente do Estado e, finalmente, presidente da República.

Revelando sempre uma vontade de impar de ser útil na direção daqueles altos cargos que ocupou, o ilustre aniversário se sobressaiu como administrador de visão ampla e conselho de suas responsabilidades.

Destacando-se ainda como historiador de grandes recursos, publicou várias obras, entre as quais "Capitania de São Paulo", que

JOÃO SAMPAIO

UM EXEMPLO PARA AS NOVAS GERAÇÕES

Na sua apreciada seção "Notas e Notícias", publicada ontem no "Diário da Noite", M. L. G. a seguinte "Ordem do Dia", admirável crônica que foi, igualmente, lida ao microfone da Rádio Tupi:

"Hoje pela manhã, aboletado num cubito, a figura de um velho simpático chamava a atenção dos passageiros. Quem seria aquele senhor respeitável, que fazia lembrar o velho Washington Luis?

A identificação foi fácil. Era João Domingues Sampaio, ou melhor, o velho João Sampaio, um dos velhos mais moços de São Paulo, um dos moços mais combativos desta cidade de tão cheia de moços envelhecidos precocemente.

Constitucionalista emérito (foi ele quem elaborou o anteprojeto da Constituição que vigorou em São Paulo, até 24 de outubro de 1930), deputado em várias legislaturas, chefe supremo do Partido Republicano, em momentos delicados da vida paulista, João Sampaio não ensarilhava armas.

Outros achariam que a venerança seria muito pouco para quem já foi tudo, na vida política. Outros raciocinariam em termos pragmáticos e concluiriam que não vale a pena ser vereador, os subsídios são minúsculos, relativamente a a produção política e pequena. João Sampaio, porém, não desenvolveu raciocínios dessa ordem para aceitar o convite que lhe fez a direção do partido para disputar o pleito. Quis apenas colocar a sua experiência e a sua consciência incorruptível a serviço da cidade.

As novas gerações não o conhecem, e o pleito seria difícil. De mais, João Sampaio não tinha dinheiro para adubar o terreno elei-

toral ressequido e rachado pela prolongada erosão do voluntarismo desiludido.

Pois João Sampaio foi eleito. Não foi fácil a sua eleição. Foi difícil. Não, não cabia eleitoral, não propaganda intensiva, sem diretores disciplinados, sem o amparo de forças econômicas ou financeiras, João Sampaio caminhou para o pleito de 14 de outubro sem grandes veleidades. Sabia que alguns poucos votos bastariam para pingar, e que esses votos, na sua expressão ambiciosa, se não tivessem o condão de eleger-lo, valeriam ao menos como homenagem pessoal ou como imagem de uma crença em agonia.

Mas aconteceu o milagre. João Sampaio foi eleito. Homens da sua idade, políticos da sua estirpe — todos eles certamente achariam verdade de mala e caderla de moeda —, sobretudo para quem já ocupou poltronas mais altas na sala de visitas de São Paulo e do Brasil.

João Sampaio, porém, não pensa assim. Na sua energia indomita, na sua sagacidade de espírito, na sua fidelidade a princípios que estão em liquidação, em quase todas as lojas partidárias da rua 25 de Março da política nacional, João Sampaio é um exemplo. Um nobre exemplo que as novas gerações — desorientadas, encurrueladas — cu amolecidas — precisam fixar.

Quanta modéstia de espírito naquilo que se parece de vovô tranquilo! Que os vereadores moços na idade se preparem a fim de terer armas com o moço João Sampaio, no vigor da sua bravura sem colapso, na autoridade moral da sua vida reta.

M. L. G."

Questão Standard Oil-IAPETC

Conforme vem sendo amplamente divulgado a denúncia entre a Standard Oil Company of Brazil e o Instituto de Apontamentos e Penas dos Empregados de Transportes e Cargas, que tanto interessa os meios econômicos nacionais, vem sendo julgada pela justiça dos diversos Estados, onde entrou em juízo. Presentemente, o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Pública da Cidade de Salvador, dr. Joaquim Laranjeiras da Silva, concedeu definitivamente o mandado de segurança impetrado por aquela companhia, considerando ilegal, portanto, a taxa de 1 centavo por litro de combustível e pretendida pelo IAPETC. Também em João Pessoa, o dr. José Porto Peiva, juiz privativo dos Feitos da Vara da Fazenda Pública concedeu idêntico mandado, liberando assim a Standard Oil Company of Brazil da taxa reclamada.

constitui inestimável serviço aos pesquisadores de nossa história.

Muitas e expressivas serão as homenagens que o dr. Washington Luis receberá hoje das inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

Quatro advogados na defesa de Prestes

RIO, 25 (Asapress) — Prosseguiu ontem, sob a presidência do juiz Aguiar Dias, o sumário de culpa do processo em que estão envolvidos Luiz Carlos Prestes, Maurício Grubis, João Amazonas e outros elementos do extinto P. C. B.

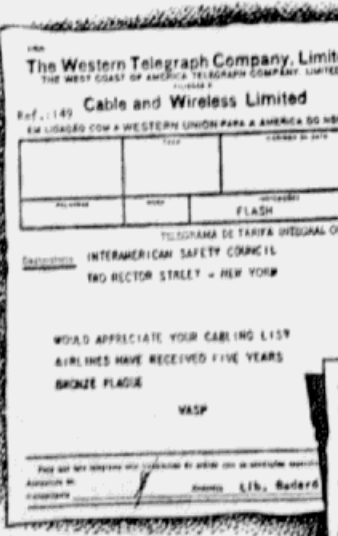
Perante aquele magistrado prestou depoimento o jornalista Umberto Teixeira Machado de Sousa, que foi arrolado como testemunha pela defesa. Inicialmente, o jornalista foi interrogado pelo promotor Orlando de Castro e, depois, pelos quatro advogados de Prestes e seus cúmplices. Desse depoimento, nada se aproveitou, uma vez que aquele jornalista, comunista fixado no D.O.P.S., procurou unicamente defender seus partidários.

Nova audiência foi marcada para a próxima quarta-feira, quando Umberto Teixeira prosseguirá com seu depoimento.

motivo de orgulho para o Brasil...

"VASP"

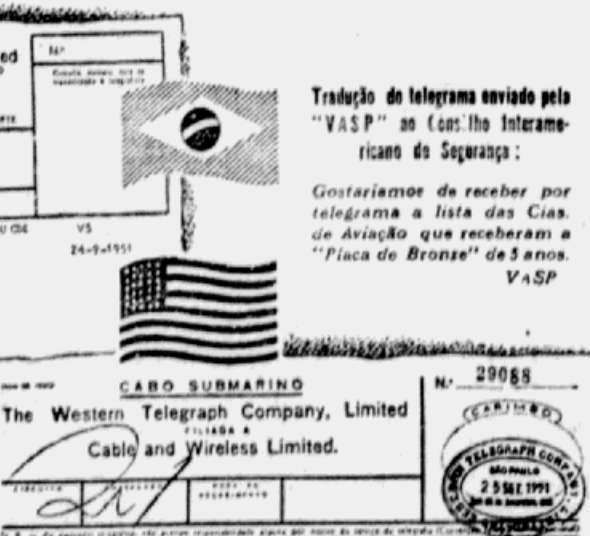
a única do país a receber a
"PLACA DE BRONZE"
por 5 anos consecutivos de
segurança de aviação!



Tradução da resposta do telegrama do Conselho Interamericano de Segurança com sede em New York:

Com referência ao telegrama, são as seguintes as Cias. de Aviação que receberam a "Placa de Bronze": Cia. Guatemalteca de Aviação, VASP, Cia. Aeronaútica Uruguaya, Cia. Cubana de Aviação, Lloyd Aéreo Boliviano, Pan American World Airways, Avensa Línea, Aerea Taca de Venezuela.

PANSAFETY



Tradução do telegrama enviado pelo "VASP" ao Conselho Interamericano de Segurança:

Gostaríamos de receber por telegrama a lista das Cias. de Aviação que receberam a "Placa de Bronze" de 5 anos.

VASP

REFERENCE CARLE FOLLOWING AIRLINES HAVE RECEIVED BRONZE PLaque STOP COMPAGNIE GUATEMALTECA DE AVIACION VASP COMPANIA AERONAUTICA URUGUAYA COMPANIA CUBANA DE AVIACION LLOYD AERO BOLIVIANO PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS AVENSA LINEA AEREA TACA DE VENEZUELA - PANSAFETY

VIAÇÃO AÉREA
Tel. 33-4124 - São Paulo



SÃO PAULO S. A.
Rua Libero Baduró, 89



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Correio do Inferno — Tyrone Power e Susan Hayward — Proib. 14 anos. B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Amor Invenível — Glenn Ford e Anne Baxter — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Correio do Inferno — Suzan Hayward e Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Correio do Inferno — Tyrone Power e Hugh Marlowe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Correio do Inferno — Suzan Hayward — De Corpo e Alma — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Correio do Inferno — Suzan Hayward e Hugh Marlowe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Meu Maior Amor — Suzan Hayward — Sob Duas Bandeiras — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Correio do Inferno — Tyrone Power — Até a Vista Papai — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas — Correio do Inferno — Tyrone Power — Só As 14 horas — Amor Invenível — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

Correio do Inferno — Tyrone Power — A Casa da Cobeca — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CINEMAX

Vitimas do Destino — Suzan Hayward — Duelo Sangrento — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Radiomania — James Stewart — Uma Vida Por Um Beijo — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Extase — Hedy Lamar — Winchester 73 — Proib. 18 anos — Esp. Band. — Nacional — As 20 horas.

Tamoio

Adorável Vagabundo — Gary Cooper — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — De Fronteira — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

PEDRO II — Falso Detetive — Nacional — Colé — Fé Destruída — Proib. 10 anos — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — O Porteiro — Atual, em Revista, 223 — Nacional — As 13,30 horas.

RECREIO — Marca do Gorila — J. Weissmuller — A Volta dos Vigilantes — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 222 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Grande Caruso — Mario Lanza — Not. da Semana 51x42 — Nacional — Sessões desde 13,45 horas.

VITORIA — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — O Mundo de Um Palhaço — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x39 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Horizonte em Chamas — Gary Cooper — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — C. Jornal, 406 — Nacional — As 19,15 horas.

NOITES DE PARIS — Claudine Dupuis e Pierre Louis — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

NOITE DE PARIS — Claudine Dupuis e June Astor — Proib. 18 anos — S. Cin. Nac. — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 hs.

SABARA — Noite de Paris — Claudine Dupuis e Howard Vernon — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — (Só soíre) — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Bambi — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE (Só soíre) — Noite de Paris — Pierre Louis — Tio Perto do Coração — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IF. PALACIO — A Dominadora — Joan Crawford — Você Já Foi a Bahia? — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só soíre) — Noites de Paris — Howard Vernon — Neve e Sangue — Proib. 18 anos — Panoramas — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I (Só soíre) — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Album de Recordações — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soíre) — Noites de Paris — June Astor — Cinemático — Proib. 18 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Destino à Lua — John Archer — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Vida Difícil — Anna Magnani — Fúria dos Peles Vermelhas — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 220 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A Malvada — Bette Davis — O Renegado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 354 — Nacional — As 18,45 horas.

IRIS — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Tarzan na Terra Selvagem — Atual, em Revista, 219 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Águia e o Gavião — Burt Lancaster — Brasa Viva — Atual, em Revista, 220 — Nac. — As 18,50 horas.

ESPERIA — Da Terra à Lua — Lloyd Bridges — Sete Portas do Destino — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 352 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Ousadia — Burt Lancaster — A Cena do Crime — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

METRO

ROXY

RIO

12-14-16-18-20-22



O Grande Caruso
Technicolor
THE GREAT CARUSO
SESSÕES DESDE AS 12hs.



MUSICA

ERNA BERGER — Realizam-se nos dias 29 e 31, em dois turnos, no grande auditório da Cultura Artística, dois recitais da cantora Erna Berger.

RECITAL DE CANTO — No dia 5 próximo, às 20 horas, será realizado no auditório do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo um recital de canto pelo soprano italiana Fraga Lete Pinto.

CONCERTO SINFÔNICO — Será efetuado hoje às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, um concerto organizado pela Sociedade de Cultura Musical, a cargo da Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo, sob a regência do maestro Leon Kanielsky e com o concurso da insignificante Alícia Alimonda.

Constarão do programa composições de Mozart e Beethoven.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Seis Salientia" a rua Marquês de Paraná, 111, e XI Concerto Extraordinário da Juventude com um programa constituído de composições de Bach e com o concurso de Arabela Bampo, de 20 anos, e o de Digenova, Maria Cláudia Barreto, 17 anos, e Konder Comparato e Daisy de Lucas.

CICLO DE DIFUSÃO CULTURAL DA A. C. — Prossegue o Ciclo de Difusão Cultural organizado pela Associação Cristã de Moços desta capital. Na próxima quarta-feira, 31, ocupará a tribuna o rev. José Borges dos Santos Jr., ministro evangélico, especialista em problemas relacionados com a juventude e problemas sexuais. O orador falará sobre o tema: "O Juízo e o Matrimônio". A conferência terá início às 20,30 horas em ponto, no salão social da A. C. M. Estrada franca.

Dados estatísticos e informativos

Comunicam-nos: "O Instituto Brasileiro de Pesquisas Econômicas, com sede a rua Conselheiro Crispino, 20, 8.º andar, salas 811-14, entidade sem fins lucrativos, colocou a disposição dos interessados para o fornecimento de dados estatísticos e informativos de ordem econômica e financeira. Incumbe-se a referida entidade igualmente da realização de estudos sobre a sua especialidade. Para obtenção, gratuitamente, de qualquer dado estatístico, basta escrever para o endereço do Instituto".

Correios e Telegrafos

Deve compreender o Serviço de Informações e Relações (SIR) e o funcionamento desta Diretoria Regional — carteiro Rosário Sacconelli.

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos



"O VATICANO" — A nova produção da Columbia Pictures "O Vaticano", em technicolor, será apresentada a partir de segunda-feira no Broadway e circuito, em programa duplo com os "Os Harlem Globetrotters, Reis do Basketball". Este filme foi produzido por Guido Manera e Hans Nietner e dirigido por Giuliano Tomel e Nister. A soberba música foi composta por Alberico Vitalini.

Concurso de Fiscal

Aduaneiro e Estatístico Auxiliar

Comunica a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP ao Rio, que, em virtude da realização de eleições no Estado do Rio Grande do Sul, as provas para Fiscal Aduaneiro e Estatístico Auxiliar serão realizadas em todo o Brasil, nos seguintes dias, ficando assim alterada a escala anterior:

FISCAL ADUANEIRO — dia 4 de novembro — 8 horas — legislação Aduaneira e Prática de Serviço; dia 11 — 8 horas — Português, Geografia e Matemática; Rua Galvão Bueno, 707 — (Escola SENAC) — São Paulo.

ESTATÍSTICO AUXILIAR — dia 5 de novembro — 19 horas — Estatística; dia 7 — 19 horas — Matemática e Geografia do Brasil; Rua Comandante Salgado, 234 — São Paulo.

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

Correios e Telegrafos

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 10, 14 e 17,30 horas, respectivamente, as Comissões de Peças e Componentes para Radios, Borracha e de Eletro-medicina.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga, 224 — 1.º andar) uma reunião durante a qual o Dr. Vicente O. Guida, do Instituto Biológico, falará sobre: "Estudos comparativos da ação da Estreptococcemia, Penicilina e Aureomicina sobre os temas de clínica e de radiologia".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se dia 30, às 20,30 horas, na sede da PARESP (rua Barão de Itapetininga,

DIFÍCIL COMPROMISSO AGUARDA O CORINTIANO EM CAMPINAS

Ponte Preta: o adversário do líder — Guarani vs. Nacional e Comercial vs. Ipiranga, os prelhos de amanhã — Santos vs. Portuguesa Santista, XV de Novembro vs. Portuguesa de Desportos, Juventus vs. Jabaquara e São Paulo vs. Radium, os demais cotejos

A segunda rodada do retorno do campeonato paulista terá início amanhã com os jogos Guarani vs. Nacional e Comercial vs. Ipiranga, restando para domingo mais cinco prelhos, dentre os quais se destaca a partida que reunirá os conjuntos da Ponte Preta e do Corinthians. Santos vs. Portuguesa Santista, XV de Novembro vs. Portuguesa de Desportos, Juventus vs. Jabaquara e São Paulo vs. Radium, completará a nova etapa do certame paulista.

GUARANI VS. NACIONAL
Campinas, amanhã, será palco do prelho Guarani vs. Nacional,

da nova etapa

que a nova orientação permita ao "onze" uma recuperação técnica frente ao quadro campineiro.

COMERCIAL VS. IPIRANGA
No campo da rua Javari, amanhã, jogará Comercial vs. Ipiranga. A partida não oferece nenhum atrativo técnico capaz de atrair ao acanhado estádio do Juventus assistência da maior torcida. Todavia, pela possibilidade de vitória de qualquer das duas equipes, dada a igualdade de forças dos contendores, a partida poderá apresentar um transcorrer interessante, até pela vontade dos

"cracks" de ambos os clubes, em recuperar-se de reverses da última rodada.

PONTE PRETA VS. CORINTIANS

Os campeonatos terão a oportunidade de assistir ao melhor prelho da rodada, que colocará frente a frente a equipe do líder e a Ponte Preta. O compromisso é a grande "Princesa D'Oeste", é dos mais perigosos, pois o clube orientado tecnicamente pelo veterano Zé Procopio poderá acertar uma grande exibição, dificultando o trabalho dos defensores da agremiação do Parque São Jorge, a exemplo do que fez contra o Palmeiras, quando, como se sabe, a Ponte Preta triunfou pela contagem de três a um. Justamente uma semana após o alvi-verde ter conquistado o título do certame internacional realizado em nosso país.

Um obstáculo difícil de ser transportado, eis o que significa o novo compromisso do líder na segunda etapa da fase derradeira do certame bandeirante.

SANTOS VS. PORT. SANTISTA

Um clássico será disputado domingo na vizinha cidade paulista. Santos e Portuguesa Santista, tradicionais adversários dos gramados paulistas, estarão em ação, devendo arrastar ao estádio "Urubano Caldeira", uma legião de "torcedores" que ali irão para incentivar seu quadro preferido à vitória.

O Santos, merecedor do seu melhor preparo, surge com as honras de favorito. Todavia, a hipótese de uma vitória da "branca" não está fora de cogitação. Ela poderá surgir, de acordo com o andamento da peleja.

SAO PAULO VS. RADIUM

O tricolor, no Pacaembu, poderá vencer facilmente o Radium. Bastará o conjunto do São Paulo acertar uma atuação normal para que se desfaça arossamente do gremio de Mooca. Incentivados pela possibilidade de obter um resultado decisivo, os companheiros de Caju vão lutar com todas as armas necessárias na tarde de domingo.

XV DE NOVEMBRO VS. PORT. DE DESPORTOS

Em Piracicaba, o XV de Novembro receberá a visita da Portuguesa de Desportos. Partida difícil para o vice-líder do campeonato bandeirante, que deverá fa-

zer da alma o coração para transportar o obstáculo que representa o "Nhô Quim" às pretensões do gremio "luso".

JUVENTUS VS. JABAQUARA

Completando a segunda etapa do turno derradeiro, o Juventus, domingo, na rua Javari, prelará com o Jabaquara, clube que vem colhendo magníficos resultados no certame bandeirante. Jogando em seus domínios, o clube "grená" poderá vencer decantadamente, embora o gremio santista não esteja derrotado antecipadamente pelos prognósticos em vista de suas ótimas atuações contra os mais categorizados adversários.



Osvaldo Diniz, o popular indio, campeão paulista da categoria 500 c. c. (standard).

Iniciada a competição esportiva promovida pela II Região Militar

Recebidas, ontem, as delegações que e concorrerão ao magno certame — O programa das provas que serão disputadas de hoje até o dia 31

Promovida pela 2ª Região Militar, foi iniciada, ontem, em São Paulo, sugestiva competição entre os diversos regimentos de nossas forças armadas. O programa a ser cumprido é dos mais interessantes, destacando-se as provas esportivas em que estarão em ação os melhores atletas militares do país.

A abertura do magno certame deu-se ontem, por ocasião da chegada das delegações que participam do torneio, depois de sua apresentação oficial no Quartel General.

Hoje terá início a parte esportiva, no Ginásio da Força Pública, sendo o final do certame previsto para o dia 31.

O PROGRAMA

Está assim elaborado o programa a ser cumprido no certame militar:

Hoje — Esgrima para oficiais — Florete; local: Ginásio da Força Pública (rua Jorge Miranda); hora: 15.00; concorrentes: 1.º — Ten. Cel. Guilherme Catambri Filho, da 2.ª R.M.; 2.º — cap. Oscar Seabra Jorge, da 4.ª R.M.; 3.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 4.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 5.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 6.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 7.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 8.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 9.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 10.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 11.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 12.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 13.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 14.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 15.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 16.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 17.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 18.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 19.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 20.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 21.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 22.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 23.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 24.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 25.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 26.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 27.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 28.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 29.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 30.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 31.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 32.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 33.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 34.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 35.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 36.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 37.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 38.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 39.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 40.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 41.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 42.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 43.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 44.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 45.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 46.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 47.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 48.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 49.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 50.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 51.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 52.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 53.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 54.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 55.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 56.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 57.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 58.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 59.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 60.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 61.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 62.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 63.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 64.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 65.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 66.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 67.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 68.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 69.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 70.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 71.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 72.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 73.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 74.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 75.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 76.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 77.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 78.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 79.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 80.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 81.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 82.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 83.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 84.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 85.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 86.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 87.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 88.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 89.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 90.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 91.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 92.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 93.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 94.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 95.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 96.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 97.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 98.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 99.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 100.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 101.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 102.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 103.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 104.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 105.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 106.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 107.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 108.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 109.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 110.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 111.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 112.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 113.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 114.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 115.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 116.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 117.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 118.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 119.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 120.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 121.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 122.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 123.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 124.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 125.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 126.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 127.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 128.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 129.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 130.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 131.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 132.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 133.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 134.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 135.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 136.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 137.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 138.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 139.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 140.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 141.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 142.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 143.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 144.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 145.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 146.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 147.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 148.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 149.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 150.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 151.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 152.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 153.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 154.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 155.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 156.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 157.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 158.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 159.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 160.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 161.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 162.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 163.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 164.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 165.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 166.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 167.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 168.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 169.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 170.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 171.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 172.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 173.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 174.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 175.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 176.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 177.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 178.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 179.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 180.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 181.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 182.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 183.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 184.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 185.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 186.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 187.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 188.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 189.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 190.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 191.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 192.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 193.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 194.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 195.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 196.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 197.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 198.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 199.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 200.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 201.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 202.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 203.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 204.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 205.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 206.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 207.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 208.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 209.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 210.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 211.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 212.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 213.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 214.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 215.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 216.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 217.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 218.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 219.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 220.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 221.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 222.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 223.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 224.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 225.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 226.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 227.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 228.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 229.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 230.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 231.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 232.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 233.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 234.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 235.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 236.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 237.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 238.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 239.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 240.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 241.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 242.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 243.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 244.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 245.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 246.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 247.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 248.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 249.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 250.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 251.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 252.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 253.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 254.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 255.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 256.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 257.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 258.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 259.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 260.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 261.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 262.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 263.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 264.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 265.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 266.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 267.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 268.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 269.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 270.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 271.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 272.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 273.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 274.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 275.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 276.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 277.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 278.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 279.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 280.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 281.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 282.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 283.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 284.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 285.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 286.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 287.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 288.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 289.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 290.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 291.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 292.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 293.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 294.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 295.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 296.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 297.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 298.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 299.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 300.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 301.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 302.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 303.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 304.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 305.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 306.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 307.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 308.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 309.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 310.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 311.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 312.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 313.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 314.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 315.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 316.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 317.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 318.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 319.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 320.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 321.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 322.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 323.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 324.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 325.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 326.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 327.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 328.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 329.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 330.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 331.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 332.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 333.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 334.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 335.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 336.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 337.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 338.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 339.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 340.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 341.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 342.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 343.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 344.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 345.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 346.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 347.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 348.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 349.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 350.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 351.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 352.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 353.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 354.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 355.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 356.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 357.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 358.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 359.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 360.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 361.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 362.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4.ª R.M.; 363.º — 1.º ten. Benedito Aires Filho, da 2.ª R.M.; 364.º — 2.º ten. Arquimedes Pizzocaro, da 2.ª R.M.; 365.º — 2.º ten. João Aires Ferreira, da 4.ª R.M.; 366.º — 2.º ten. Djalma da Silva, da 4

ONDINO, O FAVORITO NO CLASSICO

Mal corredor, entretanto, na raia pesada o filho de King Salmon — Montarias oficiais para as carreiras de amanhã e prováveis para a domingo — Aprontos de ontem

Conforme já noticiamos, as diversas provas integrantes do programa da domingo paulista são pobres de inscrições. Mas, felizmente, as carreiras, sem exceção, são de bom nível técnico e estão a prometer disputas interessantes.

O pareo de honra, o Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros, ficou reduzido a um encontro entre Ondino, que já veio da Gavea, e mais Garimpeiro e Mon Talsman. O Honolulu, que havia sido anulado, desertou, acometido que foi de intoxicação.

A prova em referência, a despeito do campo pequeno, pode agradar.

O "handicap" dos estrangeiros, em 1.300 metros, forma entre os bons atrativos da domingo. Estão inscritos Gloxinia, Uncastillo, Bahranell, Moulin Rouge, Alcoy e Tesalia, havendo

dúvidas quanto ao mais provável ganhador por não se conhecer a pista. Na arca, à vista de seu último comportamento, Gloxinia deve ser encarada como o mais sério candidato à vitória; na grama as coisas mudam — maiores atenções merece, nesse caso, a

Bahranell, que se portou bem, recentemente, ao lado de Sidon. As provas de potros estão igualmente promissoras. Na eliminação de perdedores estão inscritos El Carim, Cartago, Xande, Nhambuti e Nizam, e na de potros ganhadores de uma foram anotados

dos Nimbus, Castro, Edimburgo, Cismero, Coli e Halte-lá. O ponto alto da sabatina é o pareo dos nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, com o concurso de Amry, Dialogo, Araguiya, Moratin, Igela, Cassungo e Cambi.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Numeros pobres de inscrições no programa das carreiras de domingo

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS OITO PROVAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — "Abstracto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13,15 horas.
1 El Carim, L. Osorio . . . 55
2 Cartago, R. Pacheco . . . 55
3 Xande, E. Garcia . . . 55
4 Nhambuti, J. Nascimento . . . 55
5 Nizam, L. Gonzalez . . . 55

2.º PAREO — "Leilah" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

1 Nardo, P. Vaz . . . 53
2 Cirila, C. Bini . . . 56
3 Gracinha, M. Signoretti . . . 54
4 Rossini, A. Lucca . . . 58
5 Guabiju, A. Castro . . . 56
6 Majdube, O. Reichel . . . 56
7 Loire, L. Gonzalez . . . 54

3.º PAREO — "Palalan" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1 Aplaf, F. Sobreiro . . . 56
2 Malaia, A. Altran . . . 56
3 Canindé, W. Garcia . . . 56
4 Baraxá, M. Cataldi . . . 56
5 Sinhá, O. Rosa . . . 56
6 Ogaripua, L. B. Gonçal . . . 56
7 Zazá Bonilha, L. Osorio . . . 56

4.º PAREO — "Sugestia" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1 Cadilan, M. Signoretti . . . 56
2 Factry, R. Zamudio . . . 56
3 Osiria, J. P. Sousa . . . 54
4 Delfos, V. Pinheiro . . . 56
5 Notorium, E. Garcia . . . 56
6 Filoca, O. Reichel . . . 54

5.º PAREO — G. P. "29 de Outubro" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 15,20 horas.

1 Ondino, O. Reichel . . . 56
2 Honolulu, J. Correia . . . 56

3 Garimpeiro, P. Vaz . . . 56
4 M. Talsman, Gonzalez . . . 56
5.º PAREO — "Black Sea" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
1 Nimbus, L. Gonzalez . . . 55
2 Usastro, O. Santos . . . 55
3 Edimburgo, R. Zamudio . . . 55
4 Cismero, P. Vaz . . . 55
5 Coli, O. Rosa . . . 55

6.º PAREO — "Good Luck" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1 Gloxinia, M. Signoretti . . . 54
2 Uncastillo, P. Vaz . . . 58
3 Bahranell, L. B. Gonçal . . . 48
4 M. Rouge, O. Reichel . . . 54
5 Alcoy, S. Godoy . . . 54
6 Tesalia, R. Olguin . . . 48

7.º PAREO — "Backless" — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,20 horas.

1 Bohemio, L. Gonzalez . . . 56
2 First Empire, O. Rosa . . . 56
3 Fascination, O. Reichel . . . 54
4 Gafeur, P. Vaz . . . 56
5 Boa Estrela, J. P. Sousa . . . 54
6 Mauritania, L. Osorio . . . 54
7 Galega, E. Garcia . . . 54

8.º PAREO — "A's 15,30 horas" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.

1 Mogi Guassu, P. Vaz . . . 56
2 Dawn of Glory, A. Aleixo . . . 56
3 Dion, R. Olguin . . . 56
4 Rainbow, A. Altran . . . 56
5 Bauer, L. Osorio . . . 56
6 Cazusa, E. Garcia . . . 56
7 Fundamento, Gonzalez . . . 56
8 Kafelin, P. Sobreiro . . . 56

9.º PAREO — "A's 14,30 horas" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1 Egitto, J. P. Sousa . . . 52
2 Marilla, C. Bini . . . 52
3 V. Paris, N. Pereira . . . 52
4 Bucefalo, Pinheiro F. . . 56
5 Gran Boné, E. Vieira . . . 56
6 Baturité, O. Reichel . . . 54
7 Dispa, A. Franco . . . 45

10.º PAREO — "A's 15,30 horas" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1 Maravilha, P. Vaz . . . 56
2 Taquari, A. Aleixo . . . 56

TURF DAQUI E DE FORA

Na estatística de treinadores do turf paulista, Manuel Branco, registrando dois êxitos nas últimas carreiras "Lai Tchen e Inocência" diminuiu para quatro corpos a luz que o separa de Edmundo Campozani, que passou em brancas nuvens. Tanto F. V. Navarro, como R. Oliveira Filho venceram duas provas e, consequentemente, mantiveram seus postos, enquanto que R. Rojas, que estava empacalhado com A. Molina em 6.º, destacou-se do tratador chileno e empacelhou com W. P. Mendes, na quinta posição. As vitórias de Fuga e Garimpeiro contribuíram para que melhorasse a sua colocação. A Molina ficou em sétimo, seguido de F. B. Oliveira, J. B. Ivo e P. Taborda, que estão juntos, vindo depois J. Godol, F. Franco e M. Farralota.

Serão encerradas hoje, às 14 horas, as inscrições para a festa máxima do turf campineiro, cuja realização está marcada para o próximo dia 1.º de novembro.

São esperadas as inscrições de Almodovar, La Malha, Falindor, Durango Kid, Jupiter, Campador e Mustafa, havendo também possibilidades de mais algumas inscrições de proprietários carísimos, no G. P. "Campinas", que este ano oferecerá a doação de 100 mil cruzeiros.

Noticiamos os jornais de Porto Alegre que, conforme estava anunciado, ficou encerrado segunda-

feira o prazo de inscrição para o Grande Premio "Benito Gonçalves" de 1951. Nove animais foram anotados na magnífica competição que assinala o principal evento do calendário clássico do Jockey Club do Rio Grande do Sul. São eles: Quinon 58 quilos; Tachito, 58; Cravete, 55; Sincelar, 55; Olmo, 55; Cebadal, 55; Torpedo, 54; Galta de Ouro, 52 e Sibellus, 50.

RIO, 25 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro homenageará, domingo, a classe dos jornalistas, fazendo disputar, como prova básica do seu programa turístico, o Classico Imprensa, em 1.600 metros e com a doação de Cr\$ 100.000,00. Todas as demais provas, com exceção da 4.ª Prova Especial de Leilões, com o qual a sociedade renderá um merecido prelo a Antenor Lara Campos, um dos nossos grandes criadores de saparecos, terão a denominação de entidades de classe, a saber: Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa, Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe do Rio de Janeiro, Associação dos Cronistas Desportivos, Associação dos Cronistas de Turfe de São Paulo e Associação dos Cronistas de Turfe do Paraná. Na tradicional almoço, que o Jockey Club Brasileiro oferece aos cronistas de turfe, falará agradecendo a homenagem, o sr. Luiz Olimpio Belo, presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

Não ha "barbadas" à vista no programa da sabatina paulista

PILOTOS OFICIAIS PARA AS SETE PROVAS DO CONJUNTO

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo os seguintes contratos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — A's 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.
1 Macau, L. Gonzalez . . . 58
2 Araly, O. Reichel . . . 52
2 Mandu, P. Vaz . . . 54
3 Riachuelo, O. Santos . . . 54
4 Curitiba, C. Taborda . . . 56
5 Flag Day, R. Zamudio . . . 56
6 Bison, A. Altran . . . 56
7 Flama, M. Cataldi . . . 52

2.º PAREO — A's 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1 Egitto, J. P. Sousa . . . 52
2 Marilla, C. Bini . . . 52
3 V. Paris, N. Pereira . . . 52
4 Bucefalo, Pinheiro F. . . 56
5 Gran Boné, E. Vieira . . . 56
6 Baturité, O. Reichel . . . 54
7 Dispa, A. Franco . . . 45

3.º PAREO — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros.

1 Maravilha, P. Vaz . . . 56
2 Taquari, A. Aleixo . . . 56

4.º PAREO — A's 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1 Ponche Claro, A. Aleixo . . . 58
2 Gondoleiro, A. Altran . . . 56
3 Brunel, H. Molina . . . 56
4 Celeuma, P. Vaz . . . 54
5 Idolo, W. Mazzala . . . 56
6 Caracol, L. B. Gonçalves . . . 56

5.º PAREO — A's 16,40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.

1 Mogi Guassu, P. Vaz . . . 56
2 Dawn of Glory, A. Aleixo . . . 56
3 Dion, R. Olguin . . . 56
4 Rainbow, A. Altran . . . 56
5 Bauer, L. Osorio . . . 56
6 Cazusa, E. Garcia . . . 56
7 Fundamento, Gonzalez . . . 56
8 Kafelin, P. Sobreiro . . . 56

6.º PAREO — A's 17,20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros.

1 Bohemio, L. Gonzalez . . . 56
2 First Empire, O. Rosa . . . 56
3 Fascination, O. Reichel . . . 54
4 Gafeur, P. Vaz . . . 56
5 Boa Estrela, J. P. Sousa . . . 54
6 Mauritania, L. Osorio . . . 54
7 Galega, E. Garcia . . . 54

7.º PAREO — "Good Luck" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1 Gloxinia, M. Signoretti . . . 54
2 Uncastillo, P. Vaz . . . 58
3 Bahranell, L. B. Gonçal . . . 48
4 M. Rouge, O. Reichel . . . 54
5 Alcoy, S. Godoy . . . 54
6 Tesalia, R. Olguin . . . 48

8.º PAREO — "Backless" — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,20 horas.

1 Bohemio, L. Gonzalez . . . 56
2 First Empire, O. Rosa . . . 56
3 Fascination, O. Reichel . . . 54
4 Gafeur, P. Vaz . . . 56
5 Boa Estrela, J. P. Sousa . . . 54
6 Mauritania, L. Osorio . . . 54
7 Galega, E. Garcia . . . 54

9.º PAREO — "A's 15,30 horas" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.

1 Mogi Guassu, P. Vaz . . . 56
2 Dawn of Glory, A. Aleixo . . . 56
3 Dion, R. Olguin . . . 56
4 Rainbow, A. Altran . . . 56
5 Bauer, L. Osorio . . . 56
6 Cazusa, E. Garcia . . . 56
7 Fundamento, Gonzalez . . . 56
8 Kafelin, P. Sobreiro . . . 56

10.º PAREO — "A's 14,30 horas" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1 Egitto, J. P. Sousa . . . 52
2 Marilla, C. Bini . . . 52
3 V. Paris, N. Pereira . . . 52
4 Bucefalo, Pinheiro F. . . 56
5 Gran Boné, E. Vieira . . . 56
6 Baturité, O. Reichel . . . 54
7 Dispa, A. Franco . . . 45

11.º PAREO — "A's 15,30 horas" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1 Maravilha, P. Vaz . . . 56
2 Taquari, A. Aleixo . . . 56

12.º PAREO — "A's 16,40 horas" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1 Ponche Claro, A. Aleixo . . . 58
2 Gondoleiro, A. Altran . . . 56
3 Brunel, H. Molina . . . 56
4 Celeuma, P. Vaz . . . 54
5 Idolo, W. Mazzala . . . 56
6 Caracol, L. B. Gonçalves . . . 56

13.º PAREO — "A's 17,20 horas" — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros.

1 Bohemio, L. Gonzalez . . . 56
2 First Empire, O. Rosa . . . 56
3 Fascination, O. Reichel . . . 54
4 Gafeur, P. Vaz . . . 56
5 Boa Estrela, J. P. Sousa . . . 54
6 Mauritania, L. Osorio . . . 54
7 Galega, E. Garcia . . . 54

AS VENDAS DE POTROS NA GAVEA

300 mil cruzeiros por England — 22 produtos por 2 milhões e 300 mil cruzeiros

RIO, 25 ("Correio") — Iniciaram-se ontem, à noite, as vendas de potros de 2 anos, ante numerosa assistência.

A surpresa da noite foi a apresentação de produtos do Haras Guanabara, contra o que estava assentado até as primeiras horas da tarde. Cinco foram os animais oferecidos à licitação pelos srs. Roberto e Nelson Seabra, dos quais dois encontraram compradores. Aliás um deles, England, descendente de Bahram, alcançou o lance mais alto da noite. Adquiriu-o o Stud Jardim Botânico, por 300 mil cruzeiros.

O movimento da noite, embora inferior ao do ano passado, pode ser considerado animador, já que foram arrematados 22 produtos, por 2 milhões e 300 mil cruzeiros.

Os animais vendidos:

HARAS CASTELO E JACATUBA
JAIPU (Water Street em Tont Va) — Cr\$ 105.000,00, pelo sr. Verde e Preto.

JAMEGÃO (Shah Rookh em Epopeia) — Cr\$ 70.000,00, pelo Stud Verde e Preto.

CRIDADOR JOSE BUARQUE DE MACEDO
HOPE (Chasco em Manopla) — Cr\$ 60.000,00, pelo sr. Osvaldo Aranha.

HARAS TAMBORE
ALAIADA (Pizarro em Liu) — Cr\$ 100.000,00, pelo sr. Germano Boettcher.

HARAS GUANABARA
EAGLEWOOD (Bahram em East Glen) — Cr\$ 300.000,00, pelo Stud Jardim Botânico.

RUÍDOSA (Bala Hissar em Rustiana) — Cr\$ 160.000,00, pelos srs. Vitor Guilhem, Jady G. de Sousa e Luiz D. Martins.

EN TOUT CA'3 (Shah Rookh em Elite) — Cr\$ 100.000,00, pelo sr. Adalberto de Sousa Bastos.

EMBALO (Christina's Festival em Nectaria) — Cr\$ 120.000,00, pelo sr. Adalberto de Sousa Bastos.

ENXU (Shah Rookh em Huachana) — Cr\$ 135.000,00, pelo stud Peão.

ESPIRAL (Christina's Festival em Zulamita) — Cr\$ 90.000,00, pelo stud Creolito.

EBREA (Christina's Festival em Balalada) — Cr\$ 120.000,00, pela

Dana Black — J. P. Sousa — 600 metros em 41", suave.

Amorosinho — A. Franco — 1.000 em 67".

Avante — O. Reichel — 800 metros em 52".

Blancamano — C. Aurung — 800 metros em 51".

Oshala — R. Zamudio — 1.000 metros em 65".

Usastro — O. Santos — 800 metros em 51".

ITUA' (Sunset em La Conga) — Cr\$ 60.000,00, pelo stud Itapan.

ITAJOANA (Sunset em Marimanta) — Cr\$ 65.000,00, pelo sr. Hanibal Luz.

IPANEMA (Romney em Cayana) — Cr\$ 90.000,00, pelo sr. Seabra Neto.

ITASSU (Maritain em Hanita) — Cr\$ 80.000,00, pelo sr. Hugo Perlingeiro.

ICAIATA' (Black Toni em Davida) — Cr\$ 60.000,00, pela Fazenda Santa Emilia.

HARAS MARANQUAPE
TAURUS (Rio Tinto em Preciosa) — Cr\$ 80.000,00, pelo stud 20 de Janeiro.

HARAS BELA ESPERANÇA
MY SUN (Wood Note em Jole Lude) — Cr\$ 100.000,00, pelo sr. Euvaldo Lodi.

MAYPU (Wood Note em Hill-denly) — Cr\$ 115.000,00, pelo sr. Euvaldo Lodi.

MARISELVA (Wood Note em Top Star) — Cr\$ 130.000,00, pela sr. Sarah de Magalhães Boettcher.

MANQUET (Eboe em Distrain) — Cr\$ 100.000,00, pelo sr. José Buarque de Macedo.

HARAS ITATINGA
EN TOUT CA'3 (Shah Rookh em Elite) — Cr\$ 100.000,00, pelo sr. Adalberto de Sousa Bastos.

EMBALO (Christina's Festival em Nectaria) — Cr\$ 120.000,00, pelo sr. Adalberto de Sousa Bastos.

ENXU (Shah Rookh em Huachana) — Cr\$ 135.000,00, pelo stud Peão.

ESPIRAL (Christina's Festival em Zulamita) — Cr\$ 90.000,00, pelo stud Creolito.

EBREA (Christina's Festival em Balalada) — Cr\$ 120.000,00, pela

BONS NUMEROS DE TROTE HOJE

ÀS 13,30 HORAS A PRIMEIRA CARREIRA — O "HANDICAP" CENTRAL DOS "BETTINGS", O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, vitória em sua presente temporada, voltará a fazer realizar corridas de trote hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme.

O programa, confeccionado com carinho, compreende oito números, todos muito cheios e equilibrados.

A prova de maior importância é o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Phoenix, Festim, Last Dream, Facon, Nimble, Apronto e Sleeper.

A seguinte, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 metros
Otello, que vem de boa corrida, leva o nosso voto. Gostamos da dupla, com Worth Son, mas não negamos boas possibilidades a Palmeiras. Worth é depositário de esperanças.

2.º PAREO — 2.200 metros
Delfim, que ostenta soberba forma, deve ganhar nesta oportunidade. Pibe e Por vão brigar pela formação da dupla. Ha fé nas patas de Sereia.

3.º PAREO — 2.200 metros
Joazeiro, que vem de boas atuações, tem ares de "barbada". Tupu, que ganhou bem em sua última apresentação, e Cleopatra, que também vem de vitória, são os mais sérios adversários daquele nosso preferido, Charleston não

deve ficar à margem das cogitações.

4.º PAREO — 2.200 metros
Cayman, Pive e Diamante, o trio de maiores possibilidades no pareo, Darkness, que melhorou alguma coisa, e Rual, em turma dentro de seus recursos, perfilam-se como sérios competidores.

5.º PAREO — 1.850 metros
Eventide é a maior carta do pareo. Difícilmente perderá. Felte, que aprecia o tiro, e Clarito, que vem se ajeitando, são os maiores nomes com relação à dupla. Dreamboy vale alguns placês.

6.º PAREO — 2.200 metros
Embora tendo subido de turma, Minuano deve ganhar novamente. Dinah, em turma dentro de seus recursos, e Coati, que vem melhorando, perfilam-se como adversários de primeira grandeza. Mela Lua não deve ficar de todo esquecida.

7.º PAREO — 2.200 metros
Apronto, cuja última atuação não nos agradou, leva ainda desta feita, o nosso voto. Facon, Phoenix e Guarani vão decidir entre si a formação da dupla. Nimble é bem indicado aos apostadores.

8.º PAREO — 2.200 metros
Helico-Clear Day, a fórmula que encontra maior numero de partidários. Sonhador, que vai melhor dirigido, constitui adversário de certas possibilidades. Stray acusou progressos.

MONTARIAS
Este programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras

de logo mais, no Hipódromo Paulista de Trote:

1.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
(1) Worth, J. M. dos Anjos 20
(2) Trieste, F. Bosco . . .
(3) Palmeiras, J. Carpinelli 20
(4) Worth Son, F. Vascon. 40
(5) Cigano, A. Vascon. . .

2.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
(1) Port, A. Luiz . . . 20
(2) Delfim, J. Lorenzini . . .

3.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
(1) Tupu, J. R. da Silva . . . 20
(2) Palestra, P. Santoni . . . 20
(3) Joazeiro, A. Vasconcelos . . . 20
(4) Brasil, S. Sapienza . . . 20
(5) Cleopatra, G. Flacchi . . . 20

4.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
(1) Diamante, J. R. da Silva . . . 40
(2) Capivara, Am. Frasal . . .
(3) Cayman, J. Belfiore . . . 20
(4) Darkness, A. S. Corrêa . . .
(5) Colorado, S. Mendonça 20
(6) Delaware, A. Luiz . . .
(7) Pive, A. Carpinelli . . .
(8) Rual, V. Papaleo . . . 40

5.º PAREO — A's 15,30 horas — 1.850 metros.
(1) Clarito, J. R. da Silva . . .
(2) Flete, L. Rotta . . . 40
(3) Milord, não corre . . .
(4) Dreamboy, A. Del Moro . . .
(5) Eventide, E. Andreini . . . 20
(6) Moon, não corre . . . 20

6.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
(1) Dinah, J. Marcellini . . .
(2) Lady, L. Rotta . . .
(3) Mela Lua, M. Locatelli . . . 20
(4) Sleepy Sister, Arão . . . 20
(5) Amazonas, A. Carpinelli 20
(6) Minuano, J. M. dos Anjos . . .
(7) Coati, A. Del Moro . . . 20
(8) Winona, J. Furtado . . . 40
(9) Fleet, XX 20

7.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
(1) Phoenix, S. Sapienza . . . 60
(2) Festim, V. Papaleo . . . 20
(3) Antioso, não corre . . .
(4) Last Dream, A. Almeida . . .
(5) Facon, A. Luiz . . . 40
(

NOTAS DE ARTE

A EXPOSIÇÃO DE FLAVIO DE CARVALHO

A exposição de Flávio de Carvalho na Galeria "Domus" oferece-nos mais uma oportunidade para apreciar a obra de um dos maiores artistas brasileiros. A arte moderna, em nossos dias, não oferece uma visão correta do fenômeno — a penetração da referida "arte moderna" em nosso país — já é possível um começo de balanço. Na pintura, por exemplo, verificamos que ninguém teve mais produtividade, a ninguém foi tão produtivo o senso publicitário do que Flávio de Carvalho. A começar da "Semana de Arte Moderna", realizada no Teatro Municipal de São Paulo, em 1929, até o atual governo do Estado, vemos que intenso foi o trabalho. A favor ou contra — quase sempre contra — os jornais faziam o papel de uma "arte moderna" para ele as atenções do público, mesmo daqueles que geralmente não se interessam por assuntos desse gênero.

Flávio de Carvalho — eis outro exemplo bem sugestivo do papel publicitário — foi na pintura um grande propagandista. Não sabemos se suas teorias, quase sempre defendidas com brilho e ardor, terão correspondido muito para arrastar adeptos para a "arte moderna", mas o que ninguém poderá negar é que nunca deixaram de atrair a atenção. Pelo que sabemos, até hoje só ocorreram duas intervenções policiais em exposições de artes plásticas realizadas no Brasil.

A última foi na Galeria de Arte "Ita", quando lá expôs o pintor Ruyter, acusado de ter plagiado folhinhas e cartões postais.

A primeira, no entanto, ocorreu quando de uma exposição de Flávio de Carvalho. Ao comparecerem em sua mostra, seria intenção dos policiais apenas impedir um atentado aos bons costumes já que, na opinião do delegado responsável pela "batida", os trabalhos daquele pintor atentariam contra a moral. Foi um barulho enorme. Os jornais noticiaram o fato com sensacionalismo. Houve opiniões pró e contra a atitude do delegado. Dividiram-se os círculos artísticos em partidários e adversários de Flávio de Carvalho.

Nas conferências desse arquiteto e pintor quase sempre ferve o ambiente; haja vista a movimentada palestra que realizou no Museu de Arte de São Paulo. Foi então que o conferencista fez uma afirmativa que, nem sempre tem estado de acordo com suas atitudes: a de que não lhe importa o que possa pensar o público a respeito de sua obra. Ora, toda sua vida tem sido uma prova em contrário. A Flávio de Carvalho sempre agradaram as palmas de um pequeno grupo de admiradores e, também, a agitação que em torno dele se fez. Contudo, nada tem sido mais prejudicial ao artista do que essa publicidade. Somos de opinião de que o ele se deverá atribuir o fato desse deslize com tantas possibilidades não ter, até agora

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:
SEGUNDA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÕES — 34.317 — Juiz Ap. Geraldo Jacinto de Almeida e Juiz Henrique Apd. Justia, Adm. do

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 31.761 — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.
APELAÇÕES — 34.295 — Guaratuba — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.
APELAÇÕES — 34.295 — Guaratuba — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CÍVEIS
50.460 — Araçatuba Emb. Antonio de Albuquerque, Edo. Max Wirth, Adido.

TERCEIRA CAMARA CIVEL
AGRAVO DE INSTRUMENTO — 54.581 — M. J. — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

APPELAÇÕES — 35.541 — Bebudo — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

FORUM CRIMINAL

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

O CASO EDUARDO ANDREA MATARAZZO — DEPOIMENTO DE EDA CHEMINHO — Juiz do Rio Jato, Requeirante, Julio Kraus, Julgado prejudicado.

"A Sociologia e alguns problemas brasileiros"

Dando sequência ao seu programa de difusão cultural, a União Cultural Brasil-Estados Unidos, organizou um curso sobre "A Sociologia e Alguns Problemas Brasileiros", o qual será ministrado pela dra. Celeste de Souza Andrade, doutora em Sociologia pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

A dra. Celeste orienta pesquisas sociológicas na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. É também instrutor e Research Assistant do Department of Social Relations da Universidade de Harvard.

As palestras, em numero de seis, serão ministradas às sextas-feiras às 20.30 horas, no salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, com entrada franca nos interessados, obedecendo ao seguinte programa:

Hoje — O Papel do Sociólogo Contemporâneo.

Dia 9 de novembro — Análise Sociológica e Crescimento da Cidade de São Paulo.

Dia 16 de novembro — Análise Sociológica e Correntes Migratórias para o Estado de São Paulo.

Dia 23 de novembro — Organização e Desorganização Social: Algumas Aplicações ao meio Brasileiro.

A aula inaugural será presidida pelo dr. Cyro Berlioz, conselheiro da UCEU e prof. da Faculdade de Sociologia e Política.

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, a Rua Barão de Itapetininga, 267, o andar, sala 406, uma reunião de entidade, a fim de serem tratados assuntos de relevância para o magisterio.

A incidência do selo federal sobre as transações de imóveis

Esclarecimentos da Recebedoria Federal sobre varios contratos relacionados com a compra e venda de imóveis, seguro com outorga de procuração, compromissos e empréstimos de dinheiro — O selo não é somente sobre o valor da venda mas também sobre a garantia

Tanto sobre esta cláusula, como sobre qualquer outra cláusula incidental, exceto da "multa", há incidência do selo, art. 41 das Normas Gerais.

3.º — E também comum nos compromissos e nos empréstimos de dinheiro, a cláusula do "dever pagar o imposto de renda ou de venderem juros de...". Sobre qualquer importância que se venha a pagar, o imposto ou "redes" vierem a pagar pelos "devedores".

4.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

5.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

6.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

7.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

8.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

9.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

10.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

11.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

12.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

13.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

14.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

15.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

16.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

17.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

18.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

19.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

20.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

21.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

22.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

23.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

24.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

25.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

26.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

27.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

28.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

29.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

30.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

31.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

32.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

33.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

34.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

35.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

36.º — Qualquer escritura de venda com pacto adjecto de hipoteca paga de imediato, tipicamente sujeita a registro na Recebedoria, na forma do item 1.º do alínea.

HOJE, SEXTA-FEIRA, a partir das 20.00 horas a PRE-4

RADIO CULTURA

apresentará

"CALOUROS DA SAUDE"

Um desfile sensacional de calouros com mais de 50 anos!

Presente de "CONTRA-REUMA".

Animação de CLOVIS AZEVEDO.

"TUDO COMIGO ACONTECE"

"Script" de F. Ballerini, com AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS — o capirinha sem sorte!

Seção Comercial

A TENDENCIA DOS PREÇOS DAS UTILIDADES, NO MERCADO MUNDIAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As altas e baixas dos preços nos últimos meses de 1951 — alta de 50 por cento, baixa de 20 por cento — devem ter levantado, em muitos setores, a questão de se saber se os preços mundiais das utilidades voltaram, finalmente, a entrar em alta. Afirmou-se, durante alguns meses, que a tendência para a baixa, que se iniciou em março e foi seguida por uma recada em maio e junho, seria substituída por um novo movimento ascendente no outono.

Terá começado a mudança, ou os mercados apenas estão atravesando um reajustamento temporário? Muita coisa depende da resposta a esta pergunta.

Os estudos de mapas e índices, tais como Dow Jones e Moody, parecem que a tendência dos mercados para a baixa continuou até 15 de setembro e que, a partir de então, uma substancial recuperação levantou o nível dos preços ao nível de princípios de agosto. Esta impressão é inexistente. Na verdade, o que houve foi um forte impacto da alteração dos preços individuais sobre os índices gerais. A recente transformação se operou em duas fases. A primeira encerrou a fase do declínio geral dos mercados do ano. Em fins de julho, a depressão era limitada a alguns produtos isolados, tais como fibras têxteis, açúcar e estanho.

Em agosto e na primeira metade de setembro, a posição das utilidades mudou muito pouco. Desde meados de setembro verificou-se uma tendência geral para a alta, com exceção do cacau e do açúcar. Em ambos os casos em consequência de influências especiais — a safra do cacau e uma mudança na posição técnica do açúcar.

Por outro lado, alguns dos aumentos de preços na segunda fase foram consideráveis, inclusive os da lã, algodão, estanho, chumbo, zinco, mercúrio, fibras duras, óleos vegetais e, mesmo, cereais. Não podemos deixar de ficar impressionados com o fortalecimento geral do mercado de utilidades nas últimas semanas. Esta impressão, contudo, não foi afetada pelas flutuações dos preços da lã e do algodão, nos últimos dias. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de ontem o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 193,00, para o tipo 3, de bebida. Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi pausado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro pregão e estavam no segundo, registrando 2.000 e 3.000 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York, o Contrato "B" abriu no cotado e fechou com baixa de 10 pontos, com registrar vendas. Para o Contrato "C" abriu com baixa de 10 a 25 pontos e fechou com baixa de 6 a 10 pontos, registrando 8.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 37.030 sacas, foram embarcadas 22.287 de despachadas 34.617 sacas. Ficaram em estoque 1.565.987 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, quando o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.357 sacas, somando, desde 1.º de maio 448.668 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estava no fechamento, as cotações foram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Outubro	195,00	195,50		
Novembro-dez.	195,50	196,00		
Janeiro-junho 1952	197,00	197,50		
Julho-dez. de 1952	196,00	196,50		
Janeiro-junho 1953	196,50	197,00		

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Merced também nominal. BOLSA DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 25.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. 184,50 184,50

Janeiro	184,50	184,50
Março	183,50	183,50
Maio	183,50	183,50
Julho	182,50	182,50
Setembro	182,50	182,50
Outubro	182,50	182,50
Dezembro	184,00	184,00
Vendas	—	—
Paral.	—	—

CONTRATO "C" — Abert. Fech. 197,40 197,40

Janeiro	197,40	197,50
Março	197,50	198,20
Maio	198,10	198,20
Julho	198,10	198,20
Setembro	198,10	198,20
Outubro	198,10	198,20
Dezembro	198,10	198,20
Vendas	—	—
Paral.	—	—

CONTRATO "D" — Abert. Fech. 197,40 197,40

Janeiro	197,40	197,50
Março	197,50	198,20
Maio	198,10	198,20
Julho	198,10	198,20
Setembro	198,10	198,20
Outubro	198,10	198,20
Dezembro	198,10	198,20
Vendas	—	—
Paral.	—	—

VENDAS — Dia 24: 18.557

Mês	448.668
1.º de julho	—

DISPONÍVEL — Tipo 4 Mole 194,50

Tipo 4 Duro	193,50
Tipo 5 S/Descarga	189,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 25.

Passagens:	—
Dia 25	300.098
Do 1.º de julho	972.025

Entradas: Dia 25 37.030

Do 1.º de julho	687.592
Do 1.º de julho	2.242.340
Média 25	31.250

Embarques: Dia 25 22.287

Do 1.º de julho	577.197
Do 1.º de julho	2.236.458
5.000.000	2.800.000
2.750.000	—

1.000.000	753,00	750,00
500.000	375,00	370,00
200.000	148,00	145,00
100.000	74,25	72,50
Estatísticas:	—	—
"Café"	740,00	720,00
"1922"	—	840,00
Apólices:	—	—
Fed. port.	—	—
Fed. nom.	—	—
Rea. Econom.	—	740,00

Estado: Populares 208,00

Unif. port.	207,00
Rodovias	908,00
Minas Gerais	710,00

serie "A" 150,00

Idem, serie B	133,50
Idem, serie C	130,00
R. G. Sul	—
Paraná, 1934	155,00
Rodov.	900,00

Municipais: Apol. 1937 920,00

Apol. 1942	840,00
Apol. 1938	840,00

Letras: Capital, 1913 90,00

América	240,00
Am. do Sul	200,00
Bras. de Des.	400,00
Contos	—
Brasileiro pa-	300,00
Am. Sul	237,00
C. de Crédito	205,00
Central S. P.	—
C. do Esta-	415,00
do S. Paulo	405,00
C. e Indus-	—
tria, int.	373,00
C. do Sul	400,00
Est. S. Paulo	340,00
P. Munhoz	209,00
Ind. S. Paulo	200,00

Industrial c. 100,00

Itaú, int.	215,00
Itaú, S. Paulo	210,00
Moraes Sol-	325,00
les, integ.	—
Nac. Imob.	200,00
Nordeste do	235,00
Estado	1.100,00
Paul. Com.	220,00
S. Paulo	290,00
Sul America-	—
do do Bra-	270,00
sil	280,00
V. do Paraíba	230,00

COMPANHIAS: C. Ang. Bras. 130,00

Ind. Bras. de	405,00
Melas	—
Nac. Invest.	205,00
"CINI"	—
Paulista, n.	153,00
indem. port.	150,00
Paul. Força e	—
Luz, port.	200,00
Ref. Crush de	—
S. Paulo, p.	770,00
Roxo Loureiro	500,00
S. Paulo Alp.	250,00
Taubaté Ind.	475,00
Taubaté Ind.	250,00

DEBENTURES: Mogiana 110,00

Nac. Estamp.	130,00
----------------------	--------

S. PAULO (Bolsa de Mercadorias): Refinado, extra 233,50

Crustal	193,50
Do Norte:	—
Someros	138,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto varejo): Para o atacado: Refinado, extra 208,70

Crustal	160,40
Do atacado para o vare-	—
ja ou ind.	227,30
Refinado, extra	227,30
Crustal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS: GERAIS EM 23-10-51

Algodão em rama	42.429.526
Lintar	898.277
Açúcar	4.120.039
Alfafa	143.118
Amendoim	1.785.463
Arroz benef.	6.375.720
Café	2.553.401
Farinha Maudica	26.750
Farinha de rassa de	96.450
mandioca	18.200
Farinha de trigo	7.388.340
Feijão	255.074
Mamona	809.929
Meio arroz	418.800
Milho	13.080
Quirera de arroz	—

BANANA: S. PAULO, 25.

Cotação no mercado de Ja-	—
naia:	—
Por toneladas de cachos — De	800,00 a 900,00
Alta de 100 cruzeiros.	—
Desembarques:	—
Barra Funda — 16 vagões.	—
Pari — 21 vagões.	—

ALGODÃO: S. PAULO

O termo fechou firme, com	—
negócios de 58.000 arrobas, tendo	—
as cotações registradas alta de	3,70 em novembro; 3,00 em de-
zembro; 2,70 em janeiro; 2,50 em	março; 9,00 em maio; 3,70 em
junho e 3,50 em outubro. No dis-	ponível as cotações apresentaram
alta do tipo 3 de 5,00 de alta;	tipo 5 de 3,00 de alta — tipos 6 a
9, 5,00 de alta.	—

Em Nova York o termo acusou

alta de 16 a 25 pontos, subindo o	disponível de 20 pontos.
---	----------------------------------

COTAÇÕES DO TERMO: Contrato "C"

Farinha Mandioca	26.150	Idem Superior	209,00
Farinha de rapa de		34 de arroz	185,00 176
mandioca	96.450	12 de arroz	105,00 116
Farinha de trigo	13.200	Quirera de arroz	90,00

"O governador do Estado tem preocupação permanente de defender os legítimos interesses dos consumidores"

A recuperação do Campo de Marte — O acerto de contas entre o Estado e a União — O plano de 1.500 quilômetros de rodovias em pleno andamento — Dispensa parcial e em tabela de redução decrescente para aquisição de casa própria — Até o Natal o pagamento das vantagens do artigo 30 — Os artigos de festas de fim de ano e as providências oficiais — A campanha do Juizado de Menores

A QUESTÃO DA CARNE PARA S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Ontem, às 22 horas, o governador do Estado proferiu mais uma palestra radiofônica, irradiada por várias emissoras da capital e do interior, respondendo a perguntas prévias e improvisadas de jornalistas credenciados em seu gabinete. Estavam presentes secretários de Estado e membros de suas casas civil e militar.

A RECUPERAÇÃO DO CAMPO DE MARTE

A primeira pergunta, respondeu o chefe do Executivo: — Antes do Campo de Marte é problema que se situa no setor das relações entre o município da capital e a União. Nem por isso, entretanto, dele se desintere o governo do Estado. Quanto aos entendimentos, posso informar que eles têm sido prosseguimento. Devo dizer, ainda, que a solução do assunto está hoje mais na dependência da União que do Estado ou do município, porque São Paulo já propôs várias soluções. Falta o pronunciamento dos órgãos competentes da União.

S. PAULO, CREDOR DA UNIÃO

A outra pergunta, deu o prof. Lucas Nogueira Garcez a seguinte resposta:

"Os representantes de São Paulo, na Comissão de Encontro de Contas entre o governo do Estado e o da União, apresentaram, há dias, relatório sobre a primeira parte dos seus trabalhos. Esse relatório, que foi por mim aprovado, vai ser encaminhado, agora, ao senhor ministro da Fazenda, para que, se, ex. possa dele tomar conhecimento e dizer sobre as sugestões que a referida Comissão apresentou, a fim de dar solução em definitivo, uma parte de encontro de contas.

Essa parte já analisada que, cremos, não possam em torno dela surgir dúvidas, deverá ter o pronunciamento do governo federal e, uma vez por aquela aprovado, ter-se-á liquidado uma soma ponderável de créditos e débitos da União ou alguns de seus órgãos, e do governo do Estado de São Paulo.

Constam desse relatório inúmeras rubricas de natureza as mais diversas, em épocas que remontam ao ano de 1893 e que seria longo enumerar, pois, que, oportunamente, de todas as fases desse encontro de contas se dará ampla publicidade.

A orientação que determinei aos representantes de S. Paulo, nessa Comissão de Encontro de Contas, é a de que observados os antecedentes históricos das operações, a sua evidência e outros fatores que concorrem para esclarecê-las, fossem analisadas em conjunto, pelos representantes da União, respeitadas como tem sido até agora, esta linha de compreensão mútua que anima os dois governos em todas as suas relações.

Temos, sempre, sugerido preferência para o acerto das operações em torno das quais ficaram afastadas todas as dúvidas, de-

xando, para uma segunda fase, as demais que invocam a coleta de elementos mais delicados, muitos dos quais subordinados a compromissos de ordem externa.

Devo declarar que a mais perfeita harmonia tem presidido aos trabalhos que se realizam pela Comissão Mista, quer de parte dos representantes do governo federal, quer de parte dos representantes do Estado de São Paulo.

Segundo os dados apurados até hoje, muitos dos quais dependem de confirmações ou concordância no seu montante e no computo geral do Acerto de Contas, o Estado de São Paulo é credor de ponderável quantia.

VANTAGENS PARA A AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

Outra pergunta foi formulada por um dos jornalistas, declarando o chefe do Governo:

"De fato, a casa, como abrigo necessário que é, da família, exerce ponderável influência sobre sua preservação, contribuindo, pela mútua conveniência sob o mesmo teto, para o maior estreitamento dos laços de estima que unem as pessoas que a compõem. E foi por assim pensar que ainda recentemente tomei a iniciativa de incluir, no projeto de lei que estabeleceu medidas de caráter financeiro para vigorarem a partir de 1.º de janeiro de 1952, dispositivos que ampliam o favor fiscal concedido para a aquisição da casa própria e facilitam sua obtenção.

O projeto encaminhado pelo governador à Assembleia Legislativa, com a Mensagem n.º 324, em 16 do corrente, reduz as exigências e formalidades que devem ser preenchidas para a dispensa da casa, tornando mais simples e menos dispendiosa a documentação a ser apresentada.

Na vigência da lei atual, frequentemente, as despesas com a

documentação e a demora em obtê-la tornam desinteressante o favor, frustrando seu objetivo.

Alem dessas facilidades, a nova lei estabelece, a dispensa parcial do imposto, que beneficia as aquisições até Cr\$ 300.000,00, de acordo com a tabela de redução decrescente.

AS VANTAGENS DO ARTIGO 30 ATÉ O NATAL

A respeito das vantagens do Artigo 30, chamado a prestar informações, esclareceu o chefe do Executivo:

"O pagamento das vantagens oriundas do Artigo 30 das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, na parte em que somente pode ser efetuado por meio de crédito especial, foi autorizado pela lei n.º 1.055, de junho último, alcançando o exercício de 1947, a partir de 1.º de julho, e todo o exercício de 1948.

(Conclui na 2.ª página).

documentação e a demora em obtê-la tornam desinteressante o favor, frustrando seu objetivo.

Alem dessas facilidades, a nova lei estabelece, a dispensa parcial do imposto, que beneficia as aquisições até Cr\$ 300.000,00, de acordo com a tabela de redução decrescente.

AS VANTAGENS DO ARTIGO 30 ATÉ O NATAL

A respeito das vantagens do Artigo 30, chamado a prestar informações, esclareceu o chefe do Executivo:

"O pagamento das vantagens oriundas do Artigo 30 das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, na parte em que somente pode ser efetuado por meio de crédito especial, foi autorizado pela lei n.º 1.055, de junho último, alcançando o exercício de 1947, a partir de 1.º de julho, e todo o exercício de 1948.

(Conclui na 2.ª página).

Elevado o Mackenzie College à categoria de Universidade

Aprovada pelo Conselho Nacional de Educação a velha aspiração de S. Paulo — Planos para a ampliação e criação de novos cursos superiores



Os diretores dos Institutos do Mackenzie, em palestra com o nosso redator.

Deram-nos ontem o prazer de sua visita os srs. profs. Henrique Pegado, diretor da Escola de Engenharia Mackenzie, Cristiano Stockler das Neves, diretor da Escola de Arquitetura Mackenzie, prof. Lívio Teixeira, diretor da Faculdade de Filosofia Mackenzie, prof. Alfredo Anders, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas Mackenzie, Roberto Schaiders, e Alvaro Boccolini, presidente da

Associação dos Antigos Alunos do Mackenzie. Em palestra com nossos redatores, informaram-nos os ilustres visitantes que acabavam de receber comunicação telefônica do Conselho Nacional de Educação de que fôra atendida a velha aspiração de se elevar o Mackenzie College à categoria de Universidade. Não deixa de ser auspiciosa

essa notícia, pois como se sabe o Mackenzie mantém cursos que vão desde o primário até vários superiores, tendo se tornado nos seus 81 anos de existência motivo de orgulho para S. Paulo pelos excelentes resultados alcançados na educação da juventude. Para se aquilatar a importância do Mackenzie College, basta dizer que atualmente possui 4.500 alunos e conta com um corpo de professores e funcionários acima de 400, sendo seu patrimônio avaliado em mais de 150 milhões de cruzeiros.

— A notícia que recebemos — adiaram-nos os visitantes — veio simplesmente ratificar um estado de fato há muito existente, pois, como é sabido, o Mackenzie representa, atualmente, a única cidade universitária existente no Brasil. Estamos, ainda tratando junto aos poderes competentes para a anexação da Chacara Lane ao patrimônio do Mackenzie e que possibilitará outros planejamentos para a ampliação e criação de novos cursos superiores o que tornará a Universidade Mackenzie uma das mais completas do país.

NOVO METODO DE COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AO I.A.P.I.

Usará o IAPI, em São Paulo, novo processo para cobrança das contribuições atrasadas dos empregadores. Aquela autarquia encarregará os bancos de executar os devedores do Instituto dos Industriais. Devidamente autorizada pela presidência do IAPI, o sr. Luiz Carlos da Silveira, delegado em São Paulo, determinou ao serviço jurídico do Instituto que remetia a estabelecimentos bancários processos de cobrança. Ascende a cerca de 350 milhões a dívida ativa do IAPI, em nosso Estado, havendo empregadores atrasados em seus pagamentos ao Instituto desde 1938.

Espera o sr. Luiz Carlos da Silveira, com o novo método de cobrança, conseguir com que as empresas em atraso saíam sua dívida com o IAPI, possibilitando a realização de obras mais amplas de assistência aos trabalhadores, com o aumento das arrecadações.

Responde o sr. P. da Luz às acusações formuladas na Comissão Estadual de Preços

O que s. s. não quer é a divulgação das ocorrências verificadas pelos fiscais — Criticar os erros do secretário de Higiene é atacar o governo

Provocou ampla repercussão nos meios oficiais da capital uma entrevista concedida à imprensa, anteontem, pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade, na qual s. s. acusou os fiscais da Comissão Estadual de Preços de estarem promovendo verdadeiro "Carnaval" em torno da prática de "cambio-negro" no Têndal Único e no Matadouro de Carapicuíba, como se quisessem criar um clima de desconfiança ao redor da administração municipal. Os integrantes da C.E.P., na reunião de anteontem responderam à altura, acusando essa autoridade de haver impossibilitado várias vezes a ação fiscalizadora desse organismo do Estado nos próprios municípios ligados ao abastecimento de carne à capital e, também, confirmando a existência de mercado ilegal, não só em Carapicuíba como no Têndal Único.

FALA O SR. P. DA LUZ

Ontem, ouvido pela reportagem do "Correio Paulistano" a propósito desses ataques, o sr. P. da Luz, assim se expressou:

"O que critico e continuo a criticar é a maneira pela qual se processaram as diligências levadas a efeito pela Comissão Estadual de Preços. A medida mais acertada seria executá-las sem escândalo e sem excessiva publicidade, que, no caso, tornou-se prejudicial aos próprios interesses governamentais, uma vez que se trata de acusações a um organismo municipal e, portanto, indiretamente é atingido o governo do Estado".

Quando ao fato de se impedir a entrada de fiscais da CEP no Têndal e em Carapicuíba, assegurou o entrevistado não haver a menor parcela de restrição à fis-

calização nesses locais. Suas portas continuam e continuarão abertas, não havendo empecilho algum para os fiscais desse órgão levarem a cabo seu trabalho.

No que concerne ao relatório a ser enviado pela Comissão Estadual de Preços ao governador Lucas Nogueira Garcez, sobre as anormalidades que se estariam passando no setor oficial de suprimento de carne à população, frisou, ao concluir, o sr. Ribeiro da Luz, não ver nada de anormal, pois, na sua opinião, deveriam os responsáveis pela CEP ter assim procedido há mais tempo.

COMUNICADO DO GABINETE DO SECRETÁRIO DE HIGIENE

Relativamente a questão, o gabinete do secretário de Higiene fez distribuir à imprensa o seguinte comunicado:

"Com relação a protestos havidos na Comissão Estadual de Preços em virtude de uma entrevista do secretário de Higiene é oportuno declarar que o sr. secretário não fez críticas nem censuras à fiscalização que é necessária e deve prosseguir, mas, tão somente, ao fato da referida fiscalização se fazer acompanhar de larga e escandalosa publicidade. Não se compreende que um setor de fiscalização estadual que deve primar pela discreção, faça com que, dentro da repartição municipal, se tenha tal situação.

(Conclui na 2.ª página).

POSSIVELMENTE AMANHÃ A PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS

Segundo apurou a reportagem, desenvolve o T. R. E. esforços para julgar com a maior brevidade as urnas impugnadas do pleito de 14 último, a fim de tornar possível a proclamação dos eleitos amanhã, às 14 horas, no recinto do Tribunal do Juri do Palácio da Justiça. Hoje, esses trabalhos terão prosseguimento, dependendo do seu resultado a fixação da data da solenidade acima.

A proclamação dos vencedores do pleito de Santo André e São Bernardo terá lugar nos primeiros dias da próxima semana.

ACONTECE CADA UMA...

BUENOS AIRES, 25 (U. P.). — A União Radical anunciou ter recusado uma proposta telegráfica da "Tipografia Universo", de São Paulo, Brasil, que oferecia fornecer aquele partido de forma imediata 100 milhões de cédulas eleitorais.

O Partido Radical está tendo dificuldades em imprimir suas cédulas porque o governo argentino lhe forneceu papel em bobinas e não se encontra quem as corte. Mas, respondendo à oferta brasileira, o presidente do Partido Radical declarou que este pretende lutar pelos seus princípios com seus próprios meios.

CONISTON WATER, INGLATERRA, 25 (U. P.). — O barco de corrida "Bluebird" de Donald Campbell, que tentava um novo recorde, explodiu e afundou durante um treino em que desenvolvia uma velocidade de cem milhas horárias. Nem Campbell nem o seu mecânico sofreram qualquer ferimento.

NOVA DELHI, 25 (U. P.). — Notícias de Nepal adiantam que a expedição mista anglo-neo-zelandesa para conquistar o Monte Everest de 29.000 pés, regressará a Katmandu em fins de novembro.

O grupo de seis membros sob a chefia do conhecido alpinista Eric Shilton realizou reconhecimento à altura de 11 mil pés na esperança de descobrir a rota para o topo da montanha mais alta do mundo. O assalto principal foi impedido pelas copiosas chuvas. Informa-se que os membros da expedição gozam de boa saúde, apesar da temperatura de 50 graus abaixo de zero.

ATLANTA, 25 (U. P.). — O homem branco de constituição robusta admitiu que fornecera o "whisky" venenoso que matou 31 pessoas nesta cidade e mandou mais de 200 outras para o hospital, algumas cegas para a vida inteira.

Hardy de tal, o preso pelas autoridades, por vender a bebida fatídica, prometeu à polícia que identificaria a pessoa que manufatura e mistura de água e combustível alcoólico usado nos carros de corrida. Disse que não sabia que os 95 galões que distribuiu ao estadista fossem letais. Revelou que ele próprio tomara um pouco do líquido.

A polícia declarou: "Queremos o fabricante. E quando o acharmos o acusaremos de assassinio".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1951 N. 29.309



O sr. Maurice Schumann, quando recebia a reportagem do "Correio Paulistano".

Otimista Maurice Schumann em relação às possibilidades de paz

Condições de combate ao comunismo — Estreitamento das relações com o Brasil — Regressou ao Rio o vice-ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros da França

ANTICOMUNISMO

Embarcou ontem de volta ao Rio de Janeiro, o sr. Maurice Schumann, vice-ministro das Relações Exteriores da França. Conforme foi noticiado, s. ex. veio ao Brasil a fim de presidir a reunião dos embaixadores franceses dos países da América Latina.

Durante sua visita à Aliança Francesa, ontem à tarde, o sr. Maurice Schumann, abordado pela reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de declarar, que as relações de amizade e o intercâmbio político, cultural e econômico entre os dois países e o Brasil estão cada vez mais estreitas.

Respondendo à primeira pergunta de nossa reportagem, o sr. Maurice Schumann declarou:

"Há três reações principais do povo francês ante a atual situação internacional, e dizem res-

peito: a construção de uma Europa Unida; o estreitamento das relações com a América, principalmente com os Estados Unidos; finalmente, o rearmamento, sem comprometer o equilíbrio econômico e social. Devo também dizer, que estou otimista em relação às possibilidades de paz. Sou também de opinião, que podemos viver num mundo onde existam países comunistas sem que de tal fato resulte necessariamente em guerra de agressão".

Respondendo à pergunta de um dos repórteres presentes à entrevista coletiva, afirmou s. ex. que, para conter a expansão do comunismo, apontava a construção da União Europeia e a melhoria das condições socio-econômicas da classe operária".

Terminando sua rápida entrevista, disse o visitante que De Gaulle representa a quinta parte do eleitorado francês e que a força dos partidos governamentais havia crescido nas últimas eleições comunistas.

NÃO É MESMO FILHA DO CASAL LAUREANO

A quem pesa a responsabilidade do registro irregular da menor Maria do Socorro

RIO, 25 (A. N.). — Notícias precedentes de João Pessoa e divul-

gadas nesta capital trazem novos detalhes com relação ao suposto filho legítimo, o adotivo do sr. Laureano e de d. Marcina. Como se sabe a viúva do médico-martir nega veementemente que ela e o marido tenham adotado a menina, que, segundo seu depoimento, é filha legítima do casal. Por outro lado, os sogros de d. Marcina, além de outros parentes do saudoso cancerologista afirmam que Maria do Socorro é apenas filha adotiva.

Essa controvérsia vem ocupando há vários dias o noticiário de toda a imprensa brasileira e, assim sendo, esses novos detalhes agora divulgados são de fato sensacionais.

Segundo essas novas notícias, Maria do Socorro não é mesmo filha do casal Napoleão Laureano, pesando a responsabilidade do registro, feito no Rio, no ex-senador Adalberto Ribeiro e no capitão Albuquerque Aranha, que figuram como testemunhas do ato realizado na 4.ª Circunscrição do Distrito Federal, onde consta o lançamento de Maria do Socorro, nascida a 18 de junho de 1946, em Recife. Assim é que o dr. Renato Bastos, advogado em Pernambuco, exibiu em João Pessoa documentos do Instituto de Proteção e Assistência à Infância que provam que Maria do Socorro, ali inscrita no dia 6 de maio de 1946, nasceu em Alagoinha Nova, interior pernambuco e é filha de Paulino Ferreira e Maria da Saleta Ferreira. Somente a 12 de maio de 1948, foi a menina entregue aos cuidados do casal Laureano, que muito simpática com ela a ponto de resolver criá-la.

Outra fonte, ainda de João Pessoa, sr. Sebastião Bastos, escritor do Registro Civil, declarou que, há precisamente dois anos, a sra. Marcina procurara registrar a menina no seu cartório, no que ele se recusara por saber que o casal Laureano não tinha nenhum filho.

Identitas declarações foram prestadas pelos pais de uma irmã do dr. Laureano, que afirmam ter sido a menina adotada.

Comunista brasileiro detido no Peru

LIMA, 25 (AFP). — O cidadão brasileiro A. Rubens de Farias, que os jornais peruanos apresentam como "espião a serviço da Rússia e em ligação com Luiz Carlos Prestes", foi detido pela polícia, conforme informação das autoridades.

SEM MEDIDA NEM PROVA...

INVENTOU UM ESQUADRO ESPECIAL, COM O QUAL FAZ TERNOS E "TAILLEURS"

O que foi a audiência de ontem do governador, nos jardins dos Campos Eliseos

Ontem à tarde, nos jardins do Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez atendeu a dezenas de pessoas previamente inscritas na audiência pública. Sobressaíram-se, como sempre, os casos de desajustamentos econômicos e sociais, sendo todos os assuntos encaminhados aos poderes competentes para as soluções cabíveis. Alguns casos tiveram destaque. Três pessoas solicitaram melhorias em repartições públicas; um escriptorio de Segurança Pública, padronizado, queria ser nomeado investigador, padronizado "H"; o que não foi prometido, ainda mais porque não tem curso na Escola de Polícia; uma senhora, em favor de seu filho, advogado público; pediu reversão de carreira. O governador informou que o próprio interessado havia solicitado uma tarefa, porquanto, sem trabalho, encontrava-se moralmente prejudicado; foi atendido e, agora, surgia outro pedido, que, de forma alguma pode ser atendido. Singularizou a audiência o alfaiate que afirmou ter inventado um esquadro especial, com o qual consegue fazer cortes de costuras e "tailleurs" sem prova e com absoluto ajuste em qualquer

corpo. Insistiu em que deveria oferecer um costume de linho ao chefe do Executivo; este informou que poderia marcar dia para a tomada de medidas, mas que forneceria o linho; retrucou o alfaiate que queria de toda forma oferecer a fazenda e o feitiço; aceitou. (Conclui na 2.ª página).

OFERECEREM PERIGO AS MUDAS DO AMAZONAS

Sementes de seringueiras de variedades do Oriente serão remetidas pelo governo americano ao Instituto Agrônomo de São Paulo — A doença da folhagem que ataca as seringueiras do Baixo Amazonas

O cultivo de plantas produtoras de borracha em São Paulo começa a ser cogitado pelos técnicos do Instituto Agrônomo, a quem ficará entregue o trabalho experimental e o estudo das condições de desenvolvimento dessa riqueza no Estado. Ainda recentemente estiveram nessa instituição os drs. Robert Rands, chefe

de Divisão de Investigação de Seringueiras, William Mackinnon, agrônomo, e Adolf Horak Jr., técnico de industrialização de borracha, todos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que vieram estabelecer contato com os pesquisadores do Agrônomo sobre a instalação dos primeiros

(Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

André Chenier poeta francês guilhotinado, foi chamado o "último dos clássicos" e o "primeiro dos românticos".

Hepta quer dizer "sete" e daí heptagono (polígono de sete lados).

"Somos felizes na exata medida em que sabemos esquecer", afirma um conceito chinês.

Existem cerca de 2.000 salas no Palácio de Versailles.

A maior obra de Esquilo é "Orestia".

A pressão que a atmosfera exerce sobre uma pessoa de estatura média é de 15 mil quilos.

O egípcio foi o primeiro povo a fabricar sabão, a 4.000 anos atrás.

O código bramane "Manu" tem 1885 versículos.

Apenas 1% do total dos insetos que vivem sobre a terra é nocivo ao homem.

Na Idade Média e na Renascença, as alianças de casamento era cravejadas de pedras preciosas.

Quando o tuberculoso fosse se proteger a boca, formava-se ali a distância de um metro, uma nuvem invisível de partículas cheias de bacilos da doença que traz consigo. Tais microbios, atingindo pessoas que estejam próximas podem contaminá-las.